

FECOMÉRCIO

VEÍCULO: PORTAL POTIGUAR NOTÍCIAS **DATA:** 30.06.14

Sedec e Sesed apresentam CIOSP à classe empresarial do RN

Rio Grande do Norte

Sedec e Sesed apresentam CIOSP à classe empresarial do RN

O CIOSP é o novo equipamento de segurança do Governo do RN.

30 de Junho de 2014

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (SEDEC/RN) em parceria com a Secretaria de Segurança Pública (SESED/RN) apresenta na próxima quinta-feira (03), às 08h, á classe empresarial, o Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (CIOSP).

O CIOSP é o novo equipamento de segurança do Governo do RN que será disponibilizado para a sociedade norte-rio-grandense. Funciona como uma central de monitoramento, além de teleatendimento, gerenciando crises e operações conjuntas e especiais pertinentes à Polícia Militar, Polícia Civil, Defesa Civil Estadual e Municipal, Guarda Municipal, Corpo de Bombeiros, SAMU, entre outros.

A reunião acontecerá na Escola do Governo, no Centro Administrativo, e na ocasião será servido um café da manhã, reunindo representantes da Fecomércio, CDL, Faern, Fiern, Anorc, instituições financeiras, Fapern, Codern, AGN, ACIM e sindicatos.

Fonte: Ascom RN

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG DO MARCOS DANTAS **DATA:** 30.06.14

Órgãos do Governo do RN apresentam CIOSP à empresários » Blog do Marcos Dantas

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico em parceria com a Secretaria de Segurança Pública apresenta na próxima quinta-feira (03), às 08h, à classe empresarial, o Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (CIOSP). O CIOSP é o novo equipamento de segurança do Governo do RN que será disponibilizado para a sociedade norte-rio-grandense.

Funciona como uma central de monitoramento, além de teleatendimento, gerenciando crises e operações conjuntas e especiais pertinentes à Polícia Militar, Polícia Civil, Defesa Civil Estadual e Municipal, Guarda Municipal, Corpo de Bombeiros, SAMU, entre outros. A reunião acontecerá na Escola do Governo, no Centro Administrativo, e na ocasião será servido um café da manhã, reunindo representantes da Fecomércio, CDL, Faern, Fiern, Anorc, instituições financeiras, Fapern, Codern, AGN, ACIM e sindicatos.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 01.07.14

EDITORIA: NATAL

Sesc incentiva prática esportiva

« **APRENDIZAGEM** » Voltado para crianças e adolescentes, projeto Aples diversifica as atividades motoras. Inscrições seguem até 20 de julho

Para incentivar a prática esportiva de crianças e adolescentes focada numa maior diversificação de aprendizagem motora, o Sistema Fecomércio RN, através do Sesc, lança em julho, o projeto de Atividades Psicomotoras, Lúdicas e Esportivas (APLES) em Macaíba, São Paulo do Potengi e Nova Cruz. As inscrições para partici-

par do projeto podem ser feitas de hoje, 1, até o dia 20 de julho, nas unidades Sesc das cidades citadas acima.

As aulas começam no dia 11 de agosto e seguem até dezembro. Serão oferecidas 390 vagas, em 25 turmas, com aulas duas vezes por semana. A faixa etária das turmas é de 04 a 14 anos, com renda familiar de até três salá-

rios mínimos.

As atividades do projeto são definidas de acordo com a faixa etária e contemplam exercícios que estimulem as habilidades motoras básicas, exercícios de postura, relaxamento, respiração, ginástica infantil, brincadeiras tradicionais, jogos cooperativos, mini-vôlei, mini-basquete, mini-futsal, tênis, futsal.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO MINUTO.COM **DATA:** 30.06.14

Inscrições abertas para projeto de iniciação esportiva do Sesc - Notícias - Esporte - Nominuto.com

Incentivar à prática esportiva de crianças e adolescentes focada numa maior diversificação de aprendizagem motora, tendo como público-alvo as crianças do programa de habilidade e estudo e comunidades carentes. Seguindo esta proposta, o Sistema Fecomércio, através do Sesc, lança neste mês de julho, o projeto de Atividades Psicomotoras, Lúdicas e Esportivas (APLES) em Macaíba, São Paulo do Potengi e Nova Cruz. Interessados em participar podem se inscrever de 1 a 20 de julho, nas unidades Sesc das cidades citadas acima. As aulas começam no dia 11 de agosto e seguem até dezembro. Serão oferecidas 390 vagas, em 25 turmas, com aulas duas vezes por semana.

A faixa etária das turmas é de quatro a 14 anos, com renda familiar de até três salários mínimos. As atividades do projeto são definidas de acordo com a faixa etária e contemplam exercícios que estimulem as habilidades motoras básicas, exercícios de postura, relaxamento, respiração, ginástica infantil, brincadeiras tradicionais, jogos cooperativos, mini-vôlei, mini-basquete, mini-futsal, tênis, futsal, entre outras. Estão previstas também aulas experimentais de iniciação esportiva para crianças que não conseguiram vagas, e para a comunidade em geral (4 a 6, e 7 a 10 anos).

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO AR DATA: 30.06.14

Inscrições abertas para projeto de iniciação esportiva - Portal No Ar

Incentivar à prática esportiva de crianças e adolescentes focada numa maior diversificação de aprendizagem motora, tendo como público-alvo as crianças do programa de habilidade e estudo e comunidades carentes. Seguindo esta proposta, o Sistema Fecomércio RN, através do Sesc, lança em julho, o projeto de Atividades Psicomotoras, Lúdicas e Esportivas (APLES) em Macaíba, São Paulo do Potengi e Nova Cruz.

As inscrições para participar do projeto podem ser feitas de 01 a 20 de julho, nas unidades Sesc das cidades citadas acima. As aulas começam no dia 11 de agosto e seguem até dezembro. Serão oferecidas 390 vagas, em 25 turmas, com aulas duas vezes por semana.

A faixa etária das turmas é de 04 a 14 anos, com renda familiar de até três salários mínimos. As atividades do projeto são definidas de acordo com a faixa etária e contemplam exercícios que estimulem as habilidades motoras básicas, exercícios de postura, relaxamento, respiração, ginástica infantil, brincadeiras tradicionais, jogos cooperativos, mini-vôlei, mini-basquete, mini-futsal, tênis, futsal, entre outras. Estão previstas também aulas experimentais de iniciação esportiva para crianças que não conseguiram vagas, e para a comunidade em geral (04 a 06, e 07 a 10 anos).

Sobre o APLES

O APLES foi criado com o intuito de ampliar a participação de crianças e adolescentes na programação físico-esportiva do Sesc. A iniciação esportiva tem o cuidado de oferecer uma estrutura pedagógica que alie o condicionamento físico ao desenvolvimento psicossocial dos jovens.

Serviço:

O quê? Inscrições para o projeto APLES

Quando? 01 a 20/07

Onde? Sesc Macaíba (Rua Professor Caetano, 310. Centro) | Sesc Nova Cruz (Rua Severino Nunes, 55.Frei Damião) | e Sesc São Paulo do Potengi (Avenida Ouro Branco, 297.Novo Juremal)

Informações:

3271-1433 (Sesc Macaíba) | 3281-4078 (Sesc Nova Cruz) | 3251-2798 (Sesc São Paulo do Potengi).

Atualizado em 30 de junho às 14:05

Classificação: Positiva

VEÍCULO: GUAMARÉ EM DIA DATA: 30.06.14

Hermano Morais viabiliza “caminhão do turismo” para o município de Guimarães. | Guimarães em Dia



Hermano Morais viabiliza “caminhão do turismo” para o município de Guimarães.

30 de junho de 2014 Dantas Sem categoria,

Do Facebook- Deputado Hermano Morais

Estive nesta quarta-feira (25) com Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio, que viabilizou o “Caminhão do Turismo” para o município de Guimarães-RN. A “Carreta da Gastronomia” vai levar o curso de Auxiliar de Cozinha durante dois meses para o município, ajudando na formação de 180 alunos e beneficiando hotéis, pousadas e restaurantes a impulsionar o turismo local com profissionais mais qualificados.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG DO BG DATA: 30.06.14

SENAC(Oportunidades): Confira programação de cursos de julho a setembro no RN
| Blog do BG



30 de junho 2014 às 16h50

Novas oportunidades no mercado de trabalho não param de surgir e muitas delas têm tudo a ver com o que você gosta de fazer. Mas, para aproveitá-las ao máximo, é preciso se adaptar, perceber as tendências e atualizar os conhecimentos. E é para que você não deixe passar as chances oferecidas pelo bom momento que o país atravessa que o Senac acompanha todas essas mudanças, oferecendo as melhores opções para sua profissionalização e contribuindo no caminho de grandes conquistas.

Multiplique suas chances: informe-se, profissionalize-se e cresça. O Senac tem todas as ferramentas que você precisa para transformar o que você gosta de fazer em uma atividade de sucesso.

Confira a programação de cursos para os meses de julho a setembro de 2014:

VEÍCULO: COMUNICADOR EFECTIVO **DATA:** 30.06.14

COMUNICADOR EFECTIVO: SENAC (Oportunidades): Confira programação de cursos de julho a setembro no RN



Com uma infraestrutura moderna, há quase 70 anos o Senac oferece cursos de excelência, atuando com dez unidades distribuídas pelo estado. O alto padrão, que já é nossa marca reconhecida, é resultado de uma equipe de professores dinâmicos e atualizados, do uso de metodologias diferenciadas e, é claro, do oferecimento de cursos inovadores – ao mesmo tempo sintonizados com o seu talento e com as necessidades do mercado.

Novas oportunidades no mercado de trabalho não param de surgir e muitas delas têm tudo a ver com o que você gosta de fazer. Mas, para aproveitá-las ao máximo, é preciso se adaptar, perceber as tendências e atualizar os conhecimentos. E é para que você não deixe passar as chances oferecidas pelo bom momento que o país atravessa que o Senac acompanha todas essas mudanças, oferecendo as melhores opções para sua profissionalização e contribuindo no caminho de grandes conquistas.

Multiplique suas chances: informe-se,

profissionalize-se e cresça. O Senac tem todas as ferramentas que você precisa para transformar o que você gosta de fazer em uma atividade de sucesso.

Confira a programação de cursos para os meses de julho a setembro de 2014:

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG DO ARAFRAN **DATA:** 30.06.14

Macau: Pronatec promove aula de campo do curso agente de informações turísticas – Notícias de Macau e Região



Através da parceria entre a Prefeitura de Macau , e o SENAC/PRONATEC está se realizando cursos de qualificação no município de Macau. Atualmente são quatro cursos em andamento: Recepcionista em Eventos, Agente de Informações Turísticas, Mensageiros em Meios de Hospedagem e Organizador de Eventos. A ação vêm beneficiando diretamente cerca de cem pessoas que estão recebendo qualificação profissional para entrarem no mercado de trabalho.

A aula de campo tem como objetivo mostrar aos alunos os pontos turísticos do nosso município, assim como a cadeia de produtos e serviços vinculados a atividade turística. O município de Macau possui um grande potencial para o desenvolvimento da atividade, e precisamos qualificar as pessoas para trabalharem nessa área.

A secretaria de Turismo junto com a Secretaria do Trabalho, Habitação e Desenvolvimento Social estão desenvolvendo essas ações no intuito de proporcionar

oportunidades de emprego e renda para a população macauense. Cumprindo mais um compromisso assumido pelo prefeito Kerginaldo Pinto junto aos cidadãos de capacitar a mão de obra local e melhorar as condições de vida do nosso povo.



Postado em PMM por Arafran

Classificação: Positiva

NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 01.07.14

EDITORIA: POLÍTICA

Governo estadual fraciona pagamento do décimo

« ADMINISTRAÇÃO » Pela primeira vez em quase duas décadas, parcela de 40% do adiantamento do abono para servidores não foi paga em junho

Os servidores estaduais receberão o adiantamento de 40% do décimo terceiro salário, este ano, em duas parcelas: 20% no dia 16 de julho e igual valor em 18 de agosto. O fracionamento foi a solução encontrada pelo Governo do Estado, num "esforço adicional do Governo" como classificou o secretário de Planejamento e Finanças, Obery Rodrigues. O pagamento será feito às custas "da redução da capacidade de investimentos e de despesas com o custeio" da máquina pública, segundo o secretário. Cada parcela do adiantamento do benefício representa um impacto na folha de pessoal de R\$ 55 milhões.

A decisão foi anunciada na tarde de ontem durante coletiva de imprensa na sede da Governadoria, no Centro Administrativo, que assegurou os 60% restante para 20 de dezembro.

O recurso será proveniente de mais cortes nos gastos das secretarias e órgãos vinculados ao Governo do Estado, segundo o secretário, que não detalhou quais contas e descartou a possibilidade de o Estado contrair empréstimo para este fim, a exemplo de 2010, quando o pagamento do 13º foi feito por meio de antecipação de receita, empréstimo junto ao TJRN de R\$ 7 milhões e recursos de outras fontes.

"Tenho resistido a esse expediente, para não ocorrer de deixarmos dívidas para a futura gestão. Já temos uma parte dos recursos por meio de provisionamento, mas não o suficiente para o adiantamento integral dos 40%", explicou Rodrigues.

Obery Rodrigues afirma que as receitas do Estado apresentam crescimento nominal (sem descontar a inflação do período) de 8,2% no primeiro semestre deste ano na comparação com o mesmo intervalo de 2013 e que as projeções apontam para manutenção deste patamar ao longo do ano.

Quando considerado o previsto no Tesouro Nacional para o Orçamento do Estado, para o



FOTOS: JÚNIOR SANTOS

Obery explica que governo reduzirá investimentos para adiantar pagamento do décimo terceiro

Já temos parte dos recursos por meio do provisionamento, mas não o suficiente para o adiantamento integral dos 40%"

OBERY RODRIGUES
Secretário de Finanças

primeiro semestre de 2014 e o que foi realizado, as receitas sofreram frustração de 8,5%. "A previsão no orçamento deste ano, para o primeiro semestre, era de R\$ 1,782 bilhões e foi realizado R\$ 1,630 bilhões", disse.

Contudo, explica o secretário, o incremento não é suficiente para equilibrar as contas frente a velocidade superior em que a folha de pessoal cresce e compromete a maior parte dos recursos. "Não existe mágica", com-

plete, "a despesa com pessoal tem crescido acima do crescimento da receita, o que por si só explica a dificuldade enfrentada desde 2013 para cá", enfatiza o secretário.

Os dois grandes grupos de despesas do Estado se dividem entre a folha de pessoal e o repasse de recursos para os demais Poderes. "Enquanto de 2010 a 2013, a folha cresceu 39%, os repasses subiram 62%", afirma.

Historicamente, a estimativa é de queda de receita para o segundo semestre do ano – puxada pela redução do do repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) – a Secretaria de Planejamento lança mão do provisionamento para manter o novo calendário. O repasse do FPE feito pela União ao RN, em junho, é 25% inferior ao do mês anterior (maio) e cerca de 10%, se comparado a junho de 2013.

Há quase 20 anos, desde que foi aprovado o projeto de lei de provisionamento de recursos, ao longo do ano, o adiantamento da parcela do 13º é prática no Estado.

CUSTEIO

As despesas com custeio (combustível, energia, água, luz, telefone, diárias e outros), em 2010, somavam R\$ 335 milhões. Em 2013, os gastos caíram para R\$ 268 milhões – redução de 21% e, nos primeiros seis meses deste ano, a conta fechou em R\$ 87 milhões – projetando R\$ 170 milhões ao ano. "Houve um esforço significativo para redução do custeio, mas o mesmo não ocorre em relação a despesa de pessoal e de repasse aos poderes", reiterou. Os sinais de crise nas finanças do Estado vem sendo dados – e sentidos pelos servidores – desde setembro do ano passado, quando iniciou os atrasos, o Executivo paga a 97% do funcionalismo no último dia útil do mês e deixa 3%, mais de 3 mil pessoas, para o dia 10 do mês seguinte, quando o tesouro repassa a primeira das três parcelas mensais do RPE.

Insatisfeitos, servidores falam em nova greve

O anúncio do parcelamento dos 40% do 13º salário gerou insatisfação entre representantes dos Sindicatos dos Trabalhadores da Educação, Saúde e Polícia Civil e poderá resultar em nova paralisação ainda esta semana. "Iremos nos reunir na próxima quinta-feira e poderemos deliberar desde uma mobilização até uma greve geral no Estado", disse o secretário geral do Sinpol, Erivan Fernandes. A coordenadora geral do Sindisaúde, Rosália Fernandes, lembrou ainda que outras vantagens como a licença premium - afastamento remunerado após cinco anos de serviço - também foi negado aos profissionais da área da saúde, este ano. "É grave porque 80% dos servidores já se comprometeram cortando com a primeira parcela do décimo terceiro e estão prejudicados", disse.

A apresentação de números e dados financeiros que comprovam a crise financeira enfrentada pelo Governo Rosalba não tem surtido o efeito esperado pelo corpo técnico da Secretaria de Finanças, observa o secretário. Este ano, o Governo já precisou negociar reajuste salarial e implantação de plano de carreira com diversas categorias em greve.

O governo deverá enfrentar dificuldades ainda para atender a implantação do reajuste



Servidores da Saúde, Educação e Polícia Civil convocam reunião

do subsídio da Polícia Militar - sancionado pela governadora após retorno da paralisação da categoria - com primeira parcela de 6% prevista para setembro deste ano. "Isso se soma a este quadro que apresentamos. Apesar do quadro mostrado, fizemos a proposta e estamos trabalhando para honrar esse parcelamento, mas é mais um fator que pesa nas finanças do estado", disse Obery Rodrigues.

De acordo com o Relatório resumido da execução orçamentária do Estado, do primeiro quadrimestre de 2014 - com base em informações da Secretaria do Tesouro Nacional, publicado no Diário Oficial do Es-

tado, no final de maio, o Estado está no limite prudencial: 48,91% contido no limite legal da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Auditoria presencial

Na entrevista coletiva de ontem à tarde, o secretário Obery Rodrigues afirmou que já prestou todos os extratos bancários e informações solicitadas pelo Tribunal de Contas do Estado que a pura possíveis irregularidades na execução orçamentária ao Governo do Rio Grande do Norte e os atrasos no pagamento de salários. "Eu tenho a expectativa enorme que o TCE conclua essa inspeção para que ele (TCE) próprio diga onde estão os recursos, onde foram aplicados e, se quiser, faça juízo de valor. Esperamos inclusive que esta inspeção seja presencial", disse o secretário.

Em entrevista anterior, o procurador do Mpf TCE, Luciano Ramos, esclareceu que "o TCE investiga se há disponibilidade financeira para o pagamento, se sim, um pedido de medida cautelar garantirá a execução", afirmou. Para isso, duas equipes de inspetores do TCE atuam no caso. Foi requisitado à Seplan informações referentes à existência de contas bancárias e o provisoramento do 13º salário dos servidores públicos.

Calendário

Pagamento do décimo terceiro em 2014

Dia 16/07
Primeira parcela de 20%
R\$ 55 milhões

Dia 18/08
Segunda parcela de 20%
R\$ 55 milhões

Dia 28/12
Pagamento da parcela restante de 60%

Valor total do 13º
R\$ 265 milhões

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 01.07.14

EDITORIA: POLÍTICA

Pleito do RN reunirá cinco candidatos ao Governo

« ELEIÇÕES 2014 » Depois da maratona de convenções, candidatos já começam a definir estratégia de campanha para conquistar o eleitorado

Finalizado o período das convenções, o pleito do Rio Grande do Norte terá cinco candidatos na disputa pela sucessão da governadora Rosalba Ciarlini. No entanto, apenas dois dos postulantes do Executivo terão coligações partidárias, os outros três estarão em chapas chamadas popularmente "puro sangue".

O deputado federal Henrique Eduardo Alves (PMDB) será candidato ao Governo na coligação "Unidos pela Mudança", que terá 18 partidos. O deputado federal João Maia (PR) é o candidato a vice e a vice-prefeita de Natal Wilma de Faria (PSB) é a postulante ao Senado. Os nomes foram homologados na última sexta-feira em convenção ocorrida no ginásio Nélcio Dias. Para deputado federal, o grupo de partidos fará apenas uma coligação, lançando 20 candidatos. Já na disputa por uma vaga na Assembleia Legislativa, se-

Campanha Eleitoral

Coligações e número de candidatos no Rio Grande do Norte

> COLIGAÇÃO UNIÃO PELA MUDANÇA

Governador
Henrique Eduardo Alves

Vice-governador
João Maia

Senador
Wilma de Faria

Partidos que integram a aliança
PMDB, PSB, PR, PROS, DEM, SDD, PDT,
PRB, PPS, PHS, PTB, PVP, PSC, PSDC,
PMN, PTN, PRP

Deputado Federal

PMDB, PSB, PR, PROS, DEM, SDD, PDT,
PRB, PPS, PHS, PTB, PVP, PSC, PSDC,
PMN, PTN, PRP

20 candidatos

Deputado Estadual

União pela Mudança I

PMDB, PSB, PR, PROS, DEM, SDD, PDT,
PRB

44 candidatos

> COLIGAÇÃO LIDERADOS PELO POVO

PSD, PT, PC do B, PP, PEN, PRTB, PTC,
PPL, PTdoB

Governador

Robinson Faria

Vice-governador

Fábio Dantas

Senador

Fátima Bezerra

Deputado Federal

Federal I
PSD, PT, PCdoB, PP, PEN

Federal II
PRTB, PTC, PPL, PT do B
(a coligação ainda não anunciou o
número de candidatos em cada um
dos grupos)

Deputado Estadual

Estadual I
PT, PC do B, PT do B

Estadual II
PSD, PP, PEN, PRTB, PTC, PPL

Deputado Federal
12 candidatos

Deputado Estadual
25 candidatos

> NASCE UM NOVO RN

PSL

Governador

Araken Farias

Vice-governador

Paulo Roberto

Senador

Roberto Ronconi

Deputado Federal

4 candidatos

Deputado Estadual

8 candidatos

> PSTU

Governador

Simone Dutra

Vice-governador

ção três coligações, totalizando 128 candidatos. A convenção reuniu cerca de 13 mil pessoas.

O vice-governador Robinson Faria (PSD) foi lançado candidato ao Governo na aliança "Liderados pelo Povo", que tem nove legendas. O nome adotado pela coligação é o mesmo usado pelo então candidato a prefeito de Mossoró Francisco José Silveira Júnior. O candidato a vice será o deputado federal Fábio Dantas (PC do B) e a disputa pela vaga de senadora trará a deputada federal Fátima Bezerra (PT).

Já o PSL optou por não fazer coligação. O presidente estadual da legenda, advogado Araken Farias, será o candidato ao Governo e terá como candidato a vice o ex-vereador de Caió, Paulo Ro-

União pela Mudança II
PPS, PHF, PTB, PTN, PV
46 candidatos

União pela Mudança III
PSDB, PSC, PSDC, PMN, PRP
38 candidatos

PSOL

Governador
Robério Paulino
Vice-governador
Ronaldo Garcia
Senador
Lailson de Almeida

Socorro Alves

Senador
Ana Célia
Deputado Federal
5 candidatos
Deputado Estadual
4 candidatos

berto, conhecido como "Paulo Perininha". O postulante ao Senado pelo partido será Roberto Ronconi, que já foi candidato a governador. A chapa do PSL será chamada "Nasce um novo Rio Grande do Norte". O partido lançará quatro candidatos a deputado federal e outros oito para a Assembleia Legislativa.

Outro partido que optou pela chapa "puro sangue" foi o PSOL que,

coincidentalmente, apresentou três professores na chapa majoritária. O professor Robério Paulino, que já foi candidato a prefeito de Natal, disputará o Executivo, tendo como vice Ronaldo Garcia. O professor Lailson de Almeida entra na disputa ao Senado. Para deputado federal o PSOL terá 12 nomes e para estadual outras 25 pessoas.

O PSTU também sairá com uma candidatura "puro sangue". O

partido terá a sindicalista Simone Dutra como candidata ao Governo e a vice a professora da rede pública municipal Socorro Alves. Também professor Ana Célia será a postulante ao Senado Federal. Dario Barbosa, que será candidato a deputado federal, disse que o grupo ainda não definiu o nome da chapa. O partido lançará quatro candidatos a deputado estadual e cinco postulantes a deputado federal.



GIOVANNI SÉRGIO

Convenção que homologou nomes de Henrique e Wilma reuniu cerca de 13 mil pessoas no Ginásio Nélio Dias, na sexta-feira

Aliança PSD/PT lança Robinson e Fátima Bezerra

O vice-governador Robinson Faria foi confirmado candidato ao Governo pelo PSD. A convenção ocorreu no último domingo, na Zona Norte. A coligação "Liderados pelo Povo" será integrada por nove partidos (PSD, PT, PC do B, PP, PEN, PRTB, PTC, PPL, PT do B). O grupo tem como candidato a vice-governador o deputado estadual Fábio Dantas (PC do B) e na disputa ao Senado a deputada federal Fátima Bezerra (PT).

No início do discurso que fez na convenção, Robinson Faria lembrou das dificuldades enfrentadas e da persistência para o projeto. "Até chegar este dia, foi preciso muita coragem, muita fé e muita resistência", disse ele, elogiando a aliança com o PT. Resaltando o fato de que não conta com o apoio do Governo do Estado e da Prefeitura de Natal, Robinson disse não precisar da estrutura para se manter na disputa. "Não preciso de máquina do Governo e Prefeitura para me apresentar ao povo do Rio Grande do Norte", frisou. E acrescentou: "Disseram que eu não teria



Robinson e Fátima são aclamados em convenção na zona Norte

coragem de enfrentar o acórdão. Nada me abalou. Ninguém andava comigo. Não vou deixar ter WO. O povo me pedia para ir em frente. É uma história de coragem, de ousadia", disse o candidato.

Robinson afirmou que, caso seja eleito ao Executivo, instalará o seu gabinete no interior e nas unidades de saúde para resolver os problemas de forma mais ágil. "Quando a gente fala com o coração, a gente não erra. O Rio Grande do Norte vai se salvar. Sou um homem de muita fé", comentou.

Pelas peças publicitárias postas na convenção o marketing da coligação "Liderados pelo Povo" já sinaliza que fará uma campanha

tentando ligar a imagem da presidente da República Dilma Rousseff e do ex-presidente Lula a dos candidatos.

A deputada federal Fátima Bezerra, ao discursar na convenção estadual, enfatizou a "ousadia" da chapa. "Estamos aqui para dizer: sou candidata ao Senado, Robinson é candidato a governador para lutar, ousar e para vencer."

A escolha dos suplentes de Fátima Bezerra serão também do PT. O consultor em Energia Jean Paul Prates será o primeiro suplente. Ainda no discurso, Fátima Bezerra defendeu uma gestão moderna, com participação popular, tendo como foco a promoção social.

Propaganda nas ruas pode ser feita a partir do dia 6

O calendário eleitoral, definido pelo Tribunal Superior Eleitoral, define que a partir do dia 6 de julho será permitida a propaganda eleitoral. A partir dessa data, os candidatos, partidos e coligações poderão colocar para funcionar com carros de som e amplificadores no horário das 8h às 22h. O 6 de julho também marca o início dos comícios e da propaganda eleitoral na internet. No entanto, a lei 9.504, conhecida como a lei das Eleições, veda qualquer tipo de propaganda paga.

No entanto, a propaganda eleitoral no rádio e na televisão será iniciada apenas no dia 19 de agosto, a 40 dias do pleito. Pelo calendário, até o dia 12 de agosto os tribunais regionais eleitorais deverão realizar sorteio para a escolha da ordem de veiculação da propaganda de cada partido político ou coligação no primeiro dia do horário eleitoral gratuito.

Também a partir desta data os candidatos não podem participar de inaugurações.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 01.07.14

EDITORIA: POLÍTICA

EM FAMÍLIA

/ ELEIÇÕES / BETINHO ROSADO, CUNHADO DA GOVERNADORA, INTEGRA CHAPA DO CANDIDATO AO GOVERNO PELO PSD, ROBINSON FARIA, QUE ATÉ BEM POUCO TEMPO ERA O MAIOR CRÍTICO DA ATUAL ADMINISTRAÇÃO

JALMIR OLIVEIRA
CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O PERÍODO DE convenções partidárias foi encerrado ontem sem surpresas no Rio Grande do Norte. A principal mudança no xadrez partidário foi o posicionamento do Partido Progressista (PP) ao lado do vice-governador do Rio Grande do Norte, Robbinson Faria (PSD), que oficializou candidatura ao governo estadual no domingo passado. O PP é presidido pelo deputado federal Betinho Rosado que vai tentar a reeleição.

A surpresa desse posicionamento consiste no fato de que Betinho é cunhado da governadora Rosalba Ciarlini, ex-integrante do DEM, irmão do chefe da Casa Civil do Governo do Estado, Carlos Augusto Rosado; e que defendia o projeto de reeleição da governadora que não vingou. Há uma foto na qual aparece a secretária extraordinária de Cultura, Isaura Amélia Rosado. A participação do PP no palanque do vice-governador foi visto por muitos como sinal de suposto apoio da governadora à candidatura do PSD.

A aliança liderada pelos partidos PSD e PT realizou convenção no Centro Cultural da Zona Norte, em Natal, domingo passado. Robbinson Faria vai disputar o governo ao lado do deputado estadual Fábio Dantas (PCdoB), candidato a vice-governador, e da deputada federal e agora candidata ao Senado, Fátima Bezerra (PT). Porém, antes de chegar à convenção do seu partido, o governador e seu vice prestigiarão a convenção que Betinho Rosado fazia com os progressistas potiguares e ainda discursou por lá, selando a aliança.

Na convenção, Betinho reiterou que seu grupo votará na chapa completa, com Robbinson Faria governador, Fábio Dantas vice e Fátima Bezerra senadora. A secretária extraordinária de Cultura do governo, Isaura Rosado, irmã de Betinho Rosado, também estava na convenção.

Ex-secretário de Agricultura



Na convenção que homologou Robbinson Faria (PSD) e Fátima Bezerra (PT), Betinho Rosado, ex-DEM, hoje PP, discursou em apoio à chapa



Antes, no PP, Isaura Rosado, Robbinson Faria, Fábio Dantas e Betinho Rosado

da atual administração, o deputado continua apoiando Rosalba Ciarlini, que ao ter o projeto de reeleição rejeitado pelos Democratas, recebeu a solida-

riedade do candidato a governador Robbinson Faria, mesmo tendo ele rompido relações políticas com a chefe do Executivo Estadual no primeiro ano de governo

deles, uma vez que ele continua vice-governador.

Esta é primeira vez que ele se candidata a um cargo majoritário. Em 2010, então presidente da Assembleia Legislativa, tentou se lançar ao executivo estadual, mas teve seu nome preterido pela então governadora Wilma de Faria (PSB), que escolheu o vice Ilerê Ferreira de Souza. Sem espaço para a candidatura, Robbinson se aliou aos Democratas e foi eleito em 2010 na chapa majoritária que elegeu Rosalba Ciarlini (DEM) governadora do Estado.

Um ano depois, em 2011, ele rompeu com a nova chefe do executivo alegando falta de espaço na administração democrata, na qual também era secretário de Recursos Hídricos. Deixou

a titularidade da secretaria, mas não renunciou à vice-governadoria. Ele também apoiou a ex-prefeita de Natal Mícarla de Sousa, mas depois também rompeu. Na convenção justificou tanto rompimento. "Nas últimas eleições eu tentei acertar e não deu certo. Eu não me envergonho disso. Rompi e fui para o lado do povo", disse. Agora, o movimento no tabuleiro eleitoral deste ano já começa a resultar em especulações nos bastidores.

A chegada de Betinho à coligação está sendo interpretada como o início de um possível apoio da governadora Rosalba à candidatura de Robbinson. Durante a convenção, Robbinson Faria relembrou sua trajetória política e prometeu esforços para as áreas de saúde, educação e segu-

rança. Mesmo tendo sido um dos mais críticos contra a gestão Rosalba ele evitou tecer críticas à governadora.

Preferiu concentrar seus esforços para criticar a candidatura do presidente da Câmara Federal, deputado Henrique Alves ao Governo, numa coligação que conta com 18 partidos. Disse que quer governar nas ruas e que só terá um gabinete quando os hospitais, as delegacias e as escolas funcionarem satisfatoriamente. A reportagem tentou ontem à tarde contato com Robbinson Faria e com Betinho Rosado para esclarecer se essa participação do PP significa realmente uma aproximação entre o vice-governador e a governadora. Os candidatos não foram encontrados para falar sobre o assunto.

DMG/AÇ

ENTRADA DO PP ADIA LISTAS DE CANDIDATOS

Por conta da chegada do PP a lista de nomes para as vagas de deputados estaduais e federais ainda não está definida. Segundo as assessorias do PSD e do PT, a lista completa da nominata – formada por 10 partidos – só será divulgada no dia 05 de julho, a data limite para a oficialização das candidaturas no Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Até ontem, os partidos estavam organizando seus nomes para divulgação.

Mesmo sem a definição da chapa proporcional, alguns nomes do PSD estão definidos para a disputa da câmara federal. O ex-prefeito de São Miguel Galeano Torquato e o músico Amazon

são as principais apostas do PSD para as vagas em Brasília, além do projeto de reeleição do deputado federal Fábio Faria.

Para a disputa na Assembleia Legislativa o PSD lançou 11 nomes, entre eles o deputado estadual José Dias. Outro pré-candidato anunciado é o empresário Alexandre Azevedo, 44, mais conhecido como "Gordinho da Mercado", que se envolveu numa confusão com o desembargador Dilermando Mota na padaria Mercado.

Já o PP está lançando uma nominata com cinco candidatos a deputado federal, entre eles Betinho Rosado, e nove candidatos a deputado estadual. O ex-pre-

feito de São Gonçalo do Amarante, Jarbas Cavalcanti, e o ex-vereador por Natal Leônicio Queiroz também estão na disputa.

A coligação "Liderados pelo Povo" é formada pelos partidos PT, PCdoB, PSD, PP, PEN, PRTB, PTN, PTC, PPL, PT do B. A disputa proporcional terá duas chapas tanto para a Assembleia Legislativa, quanto para a Câmara dos Deputados com o objetivo de aumentar o coeficiente eleitoral da coligação. Nacionalmente, o PP tem como presidente de honra Francisco Dornelles, mas é nacionalmente conhecido por ter em seus quadros o ex-prefeito de São Paulo, Paulo Maluf.

PROPAGANDA COMEÇA DIA 6

Em todo o Brasil, as convenções para a escolha de candidatos e a formação de coligações ocorreram entre os dias 10 a 30 de junho, de acordo com o TRE. No Rio Grande do Norte, a escolha das candidaturas foi realizada nos últimos 10 dias.

Os potiguares poderão escolher entre cinco candidatos ao posto de governador. Os candidatos cobizam a cadeira de Rosalba Ciarlini (DEM), que não tentará a reeleição este ano por decisão do partido. O último postulante ao cargo a ser definido foi Robinson Faria (PSD). Ele vai disputar com Araken Farias (PSL), Henrique Alves (PMDB), Simone Dutra

(PSTU) e Robério Paulino (PSOL).

A propaganda eleitoral será iniciada no dia 06 de julho. Está liberado das 8h às 22h horas o uso de alto-falantes ou amplificadores de som, nas suas sedes ou em veículos. Também fica permitida a realização de comícios das 8h às 24h.

A grande novidade deste ano é que a propaganda eleitoral na internet também será permitida a partir do dia 6 de julho. Em 45 dias (19 de agosto a 2 de outubro) de propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão, os potiguares poderão analisar as propostas de cada um deles.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 30.06.14

EDITORIA: POLÍTICA

“Alves e Maia afundaram nosso Estado e agora querem falar em mudança?”

ROBINSON FÁRIA É HOMOLOGADO CANDIDATO AO GOVERNO E CRITICA ACORDÃO FORMADO POR HENRIQUE E WILMA

Henrique Eduardo Alves (PMDB), Wilma de Faria (PSB), “família Alves”, “família Maia”, acordão. Esses foram alguns dos temas, além da crise pela qual atravessa o Rio Grande do Norte, que o candidato homologado pelo PSD ao Governo do Estado, Robinson Faria, fez questão de ressaltar durante o discurso proferido por na convenção partidária realizada neste domingo, em Natal. As várias referências são tentativas de Robinson de descaracterizar o discurso dos principais adversários.

Afinal de contas, Henrique Eduardo Alves, candidato ao Governo do RN, e Wilma de Faria, ex-governadora do Estado, se dizem “mudança”, mas representam a continuidade de duas das mais tradicionais famílias políticas do Rio Grande do Norte: a Alves e a Maia. “A nossa chapa não pertence a Robinson Faria e a Fátima. Nossa chapa pertence aqueles que não suportam as mesmas famílias, as mesmas chapas. Uma hora é Alves, uma hora é Maia. Uma hora é Alves e Maia juntos e o nosso Estado afundou. E agora querem falar em mudança? Que mudança é essa se tiverem 40 anos para fazer e não fizeram?”, questionou Robinson.

Conforme o candidato homolo-

gado do PSD ao Governo ressaltou, essas duas famílias estão há mais de 40 anos no poder no Rio Grande do Norte. Isso porque o Estado foi governado por José Agripino Maia, Lavosier Maia (ex-marido de Wilma), Garibaldi Alves Filho (primo de Henrique), a própria Wilma de Faria e, agora, Rosalba Ciarlini, que chegou a receber o apoio de Henrique e do PMDB, além de ser do DEM, partido de Agripino e que também faz parte desse chamado “acordão”.

“Lá, eles se sentem donos dos maiores partidos do RN. Aquelles mesmos partidos que passaram 40 anos governando o Estado e o nosso Estado foi o que mais involuiu, que mais atrasou, que mais afundou na região nordeste, por conta dessas famílias que formam o acordão do outro lado”, criticou Robinson Faria durante o discurso. “Henrique não é oposição. Henrique aderiu ao governo e indicou secretários”, relembrou Robinson, lembrando que o peemedebista só rompeu com a gestão do DEM em setembro de 2013, para que o partido lançasse candidato próprio ao Governo.

SILÊNCIO

É importante lembrar que durante todo o discurso realizado na



Robinson: “Esses partidos dos sete governadores que se reuniram em Brasília, enquanto eu estava andando sozinho no RN”

convenção de sexta-feira, Henrique Eduardo Alves não citou o principal adversário, Robinson Faria. Preferiu falar da diadema e do pai, o ex-governador Aluizio Alves. Comentou também a situação do Governo do Estado e a crise pela qual o RN atravessa. Robinson também falou sobre o assunto.

Em seu discurso, Robinson

relembrou a sua trajetória nos últimos anos em que percorreu todo o Rio Grande do Norte conhecendo os desafios de cada região nas áreas do desenvolvimento, da educação, as deficiências da rede estadual de saúde em visita aos hospitais públicos e no desenvolvimento social. “Fiz minha estrada ao lado do povo, conhecendo a realidade de cada

lugar, de cada cidade. Pude ouvir e dialogar com o povo e sei que estou preparado para assumir o Rio Grande do Norte e os desafios de uma gestão”, afirmou.

A convenção estadual do PSD oficializou ainda a candidatura a reeleição do deputado federal Fábio Faria (PSD), do deputado estadual José Dias (PSD), além de outros 14

pré-candidatos a deputado estadual como o ex-prefeito Galeno Torquato (PSD), o ex-candidato a prefeito de Jardim do Seridó, Amazan e do major Fernandes (PSD).

Oficializada pelo PT como candidata ao Senado, Fátima Bezerra (PT) disse que a parceria com Robinson é de resistência e de coragem. “Sabemos o que o povo precisa e sabemos como fazer. Não foi fácil, mas tivemos coragem de nos colocarmos como opção para o povo que precisa ter oportunidade do debate, de escolher o que é melhor para o seu Estado”, destacou.

Fátima disse ainda que o Partido dos Trabalhadores irá ajudar o candidato Robinson na campanha e no Governo. “Robinson você não está sozinho. A militância do PT está com você agora e estará no Governo. Você vai governar com o apoio do Dilma em Brasília e faremos uma gestão no Senado e no Governo para o povo, para os trabalhadores”.

Com 28 anos de vida pública dedicada a projetos na área legislativa como deputado estadual e mais quatro anos como vice-governador, Robinson coordenará a coligação “Liderados pelo Povo” formada pelos partidos PT, PCdoB, PSD, PP, PEN, PRTB, PTC, PPL, PT do B.

Fátima: “Agripino chamava Wilma de ficha suja e agora vai subir em coqueiro para pedir voto para ela”

Robinson Faria não foi o único a falar do acordão na convenção realizada neste domingo. Na verdade, praticamente todos os que discursaram no evento reservaram algum momento para falar de Henrique Alves, Wilma de Faria e o heterogêneo grupo que apoia eles. Para a candidata homologada pelo PT para o Senado, Fátima Bezerra, por exemplo, uma das situações que mais chama a atenção no “acordão” é a presença do DEM de José Agripino. Até porque, além do partido ter o atual governo do Estado, o senador e presidente na-

cional da sigla é (ou foi) um ferrenho crítico a Wilma de Faria.

“O senador há dois anos chamava minha adversária de ficha suja. Agora diz que sobe aí em coqueiro para pedir voto pra ela”, afirmou Fátima, criticando o discurso feito pelo democrata na convenção do PMDB, ocorrida na sexta-feira. Segundo Agripino afirmou que iria até subir em coqueiro para pedir voto para Henrique e Wilma.

Além de Fátima, representantes dos partidos que integram a coligação PSD/PT também criticaram a reunião dos adversários. “A minha

posição é muito clara e objetiva: Robinson e Fátima, juntos, abre-se a possibilidade de derrotar o acordão. No outro palanque está o comitismo, pois a mudança está aqui”, declarou o presidente do diretório municipal do PT, Juliano Siqueira.

O sentimento foi compartilhado pelo deputado estadual Fernando Mineiro, também do PT. Para ele, existe na população uma ansia por mudança. “Lá é um acordão, um arramado para divisão de cargos e manutenção dos espaços entre eles”, diz o parlamentar. “Vemos

claramente o desejo da sociedade potiguar por mudanças”.

Para o prefeito de Mossoró, Francisco José Júnior (PSD), o cenário na atual disputa pode ser comparado com sua própria eleição, quando derrotou as mesmas forças que hoje estão unidas na disputa pelo governo. “Apesar de nosso palanque não ter sete ex-governadores, como do outro lado, nós temos mais qualidade. E a proposta é governar com o povo e não com os caciques”, afirma. “Aconteceu em Mossoró quando quebraamos um paradigma de mais de

50 anos e em Ipanguaçu. Então acredito que vai ecoar em todo o Rio Grande do Norte o recado que demos em Mossoró e em Ipanguaçu”, afirma Francisco Júnior.

Na opinião do ex-prefeito de São Miguel, médico e candidato a deputado estadual, Galeno Torquato (PSD), a coragem e a determinação de Robinson Faria são importantes, pois garantiu apoios decisivos. Ele afirma que o adversário acreditava que não teria concorrência. “Ele pensava que ia ganhar por WO, achando que com tantos ex-governadores no seu

palanque, não teria adversário. Mas é um palanque pesado, não tem apelo popular”, salienta.

Para o presidente do diretório municipal do PCdoB em Natal, vereador George Câmara, a união de Robinson e Fátima é a chapa capaz de reproduzir no Estado as mudanças implementadas no plano nacional pela presidente Dilma, caso reeleita. “Não basta dizer que está com Dilma. É preciso coerência e quem mais representa essa reprodução das mudanças, esse alinhamento nacional, é a chapa de Robinson e de Fátima”, diz George.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 30.06.14

EDITORIA: POLÍTICA

Nélter: “Betinho Rosado é Rosalba na campanha de Robinson Faria”

DEPUTADO AFIRMA QUE ROSALBA E ROBINSON, MAIS UMA VEZ, ESTÃO UNIDOS

O deputado federal Betinho Rosado e a secretária extraordinária de Cultura Isaura Rosado, irmãos de Carlos Augusto, Chefe da Casa Civil do Governo do Estado e marido da governadora Rosalba Ciarlini, participaram no último domingo dos eventos que oficializaram a candidatura do vice-governador Robinson Faria ao governo do estado e o apoio do PP ao projeto do PSD.

Para o deputado estadual Nélter Queiroz, o apoio de ambos não deixa dúvidas de que Rosalba Ciarlini e Robinson Faria mais uma vez estarão unidos na campanha eleitoral – ambos foram eleitos em 2010. Este ano, a governadora não conseguiu lançar sua candidatura à reeleição porque o seu partido, o DEM, negou-lhe a legenda para a disputa.

“Betinho representa Rosalba na coligação de Robinson. Qualquer um vê isso”, afirma Nélter, lembrando que a posição contrária do vice-governador em relação à Rosalba já não existe mais. “Há tempo, Robinson baixou a guarda no combate à governadora”. O deputado estadual também lembra que nas eleições de 2010 esteve no palanque contrário de ambos. O PSD do vice-governador defendia de forma intransigente o impeachment da governadora, mas nas não se posicionou após a união com familiares de Rosalba.



Isaura Rosado e Betinho Rosado, cunhados de Rosalba, na convenção do PP que oficializou o apoio a Robinson Faria

Nélter vai além e afirma que Robinson Faria, na condição de presidente da Assembleia Legislativa, quando rompeu politicamente com Wilma de Faria para se unir Rosalba e sair candidato a vice, inviabilizou a aprovação de empréstimos solicitados pelo executivo. “Muitas obras estão paralisadas por causa disso. Robinson procrastinou processos que deveriam ter avançado”.

Integrante histórico do DEM, Betinho Rosado assumiu o PP no ano passado. Na época, cogitou-se também a ida de Rosalba Ciarlini, mas a governadora temeu perder o cargo por infidelidade partidária. Betinho não evitou o processo, que corre no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). No dia 25 de junho, o processo voltou à pauta do TSE, mas um pedido de vista salvou a candidatura do deputado.

No domingo, Betinho foi levar o apoio do seu partido às candidaturas de Robinson Faria e Fátima Bezerra, em convenção realizada no Complexo Cultural Zona Norte. Levou a tiracolo a irmã, Isaura Rosado, que ainda hoje comanda a Secretaria da Cultura do governo Rosalba. O irmão de Carlos Augusto conversou com Robinson e vai disputar a reeleição numa coligação proporcional do grupo.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 30.06.14

EDITORIA: POLÍTICA

Cinco "palanques" disputam vagas para governador e senador no RN

APÓS O PERÍODO DE CONVENÇÕES, CHAPAS SÃO CONFIRMADAS PARA AS ELEIÇÕES 2014 NO RIO GRANDE DO NORTE

Alta Vista
Reportagem de Priscila

O prazo para homologação de candidaturas para as eleições de 2014 encerra nesta segunda-feira, dia 30, mas, desde ontem, domingo, os partidos finalizaram as convenções no Rio Grande do Norte. O quadro majoritário ficou definido com cinco candidaturas a governador e cinco candidaturas a senador. A eleição ao governo, segundo as pesquisas, está polarizada entre o candidato do PMDB, Henrique Alves, e o candidato do PSD, Robinson Faria. Eles terão como vice, respectivamente, João Maia (PR) e Fábio Dantas (PC do B).

O candidato do PMDB é o atual presidente da Câmara dos Deputados. Nascido no Rio de Janeiro, no dia 9 de dezembro de 1948, é filho do ex-governador Altívio Alves. Está no décimo primeiro mandato de deputado federal pelo Rio Grande do Norte. Além de político, é empresário e um dos proprietários do Sistema Cabugi de Comunicação, do qual fazem parte a TV Cabugi, afiliada da Rede Globo no Rio Grande do Norte, a Rádio Globo Natal, a Rádio Difusora de Messoré e o jornal Tribuna do Norte, do qual é presidente. Paritariamente, preside o PMDB no Estado. Nessas eleições, Henrique lidera o maior bloco de partidos. Ao todo, 18 legendas com-



Fábio Dantas (PC do B) e Robinson Farias (PSD), candidatos a vice e a governador, respectivamente



Henrique Alves (PMDB) e João Maia (PR), nomes também já homologados para governo e vice

põem o palanque em apoio ao peemedebista, sendo eles, PMDB, PSB, PR, PROS, PSDB, DEM, SDD, PDT, PRB, PPS, PHS, PTB, PV, PSC, PSDC, PMN, PRP e PTN.

O candidato do PSD, Robinson Mesquita de Faria, é o atual vice-governador do Rio Grande do Norte. Nascido em Natal, no dia 12 de abril de 1959. Formado em Direito na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, foi eleito deputado estadual pelo Rio Grande do Norte pela primeira vez em 1986, sendo reeleito outras cinco vezes seguidas. Foi presidente da Assembleia Legislati-

va do Rio Grande do Norte de 2003 a 2010. Nas eleições estaduais em 2010, elegeu-se vice-governador petista, na chapa encabeçada por Rosalva Clarini. Preside o PSD no RN. Robinson lidera o segundo maior bloco de legendas. Ao todo, seis siglas integram a coligação: PSD, PT, PC do B, PP, PT do B e PPL.

VICES

O vice de Henrique é o atual deputado federal João Maia. Economista, ele preside o Partido da República no Rio Grande do Norte. Está no terceiro mandato de depu-

tado federal. Ocupou o cargo de secretário de Desenvolvimento no primeiro mandato da ex-governadora Wilma de Faria. Tentou se viabilizar como candidato a governador em 2010, sem sucesso. Seu nome foi cotado para se candidatar nessas eleições.

O vice de Robinson Faria é o atual deputado estadual Fábio Dantas. Recém-filado aos quadros do PC do B, ele tem o município de São José de Mipibu como base eleitoral. Seu pai, ex-deputado Arlindo Dantas, é o atual prefeito da cidade pelo PMDB. Foi diretor do

Instituto Técnico de Polícia do Rio Grande do Norte durante o governo do PSB.

PROPORCIONAIS

As chapas proporcionais, para deputados federais e estaduais, também ficaram definidas nas convenções partidárias. A maior delas, liderada pelo PMDB, foi dividida em três coligações, sendo a primeira formada por PMDB, PSB, PR, PROS, DEM, SDD, PDT e PRB, com 44 candidatos, a segunda por PPS, PHS, PTB e PV, com 46 candidatos, e a terceira por PSDB, PSC,

PSDC, PMN, PRP, com 38 candidatos.

Os seis partidos que integram a coligação liderada pelo PSD farão uma única coligação para deputado federal. A coligação terá dois candidatos a reeleição, Betinho Rosado e Fábio Faria. Nesse grupo, o PT lançará Adriano Guedes (PT) e Hugo Manso (PT). Já na disputa por uma vaga na Assembleia os partidos farão duas coligações proporcionais. A primeira é integrada pelo PT, PT do B e PPL. A outra coligação para deputado estadual será integrada pelo PSD e PP.

Wilma e Fátima apresentam seus suplentes de senador

Para senador da República, a eleição deste ano também se mostra polarizada entre as candidaturas do PSB, Wilma de Faria, e do PT, Fátima Bezerra. Com as convenções que se encerram neste fim de sem-

ana, PSB e PT oficializaram, além de suas candidaturas ao Senado, também os suplentes das coligações.

A candidata do PSB ao Senado foi a atual vice-prefeita de Natal por três ocasiões e governou o estado duas vezes.

Wilma é a atual vice-prefeita de Natal e traz, ainda, como experiência, um mandato de deputada federal, na constituinte de 1988. Wilma é professora e esteve cotada para disputar o governo nessas eleições. Ela preside

o PSB, partido do presidencialista Eduardo Campos, no Rio Grande do Norte. Para suplente de senador, a coligação apresentou o empresário Flávio Azevedo (PMDB) e o pastor evangélico Edmilson Costa (PMDB).

Já candidato do PT ao Senado está no terceiro mandato como deputada federal. É professora, e foi deputada estadual durante dois mandatos. Preside nesta legislatura a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados.

Afirma que o projeto do PT é eleger o maior número de senadores nessas eleições. Os suplentes de senador da chapa são o conselheiro Jean Paul Pinas (PT) e o professor e ex-reitor da Ufersa, Josivan Barbosa (PT).



Robério Paulino, do PSOL, já foi candidato a prefeito de Natal há dois anos

Robério na "chapa dos professores"

O "palanque" do PSOL terá como candidato a governador Robério Paulino. O partido vai para a eleição com chapa "puro sangue", sem coligação. A sigla inscreveu para vice o professor Ronaldo Garcia (PSOL). Para o Senado, a legenda lançou o também professor Latilson de Almeida (PSOL). O PSOL homologa para

suplente de senador Izacy Gerlane, e, para segundo suplente, Mucir Silvério.

Esta será a segunda eleição majoritária de Robério Paulino. Professor de Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte disputou a Prefeitura de Natal em 2012, ficando em terceiro lugar em número de votos.



Simone pediu licença da coordenação geral do Sindaúde para se candidatar

Sindicalista lidera chapa do PSTU

O "palanque" do PSTU é também "puro sangue". A legenda homologou a candidata ao governo Simone Dutra (PSTU). Sindicalista, licenciou-se do Sindicato dos Trabalhadores em Saúde para se dedicar à campanha eleitoral deste ano. A vice será Socorro Ribeiro (PSTU). Para o Senado, o PSTU lançou Ana Célia Siqueira. Os suplentes de

senadores do PSTU são Alexandre Guedes e Sandra Barbalho.

No PSTU, foram inscritos cinco federais e três estaduais. Os candidatos do PSTU a deputado estadual são Diário Barbosa, João Mourais e Tita Holanda. Os federais são Belchior Medeiros, Paulo Martins, Gêssica Regis, Juary Chagas e Luciana Lima.



Araken é único nome que não é de "esquerda" como opção a Robinson e Henrique

Ex-diretor do PROCON quer gerir o RN

O PSL é mais uma legenda a sair com chapa própria para o governo e o Senado. O candidato do PSL a governador é Araken Farias. Ex-diretor geral do PROCON, Araken terá como vice será Paulo Roberto (PSL). Para o Senado, o PSL lançou Roberto Ronconi (PSL). O primeiro suplente será Atenildo Gomes de Oliveira (PSL). O se-

gundo, Aldenor Alves dos Santos (PSL).

No caso do PSL, serão quatro candidatos a deputado federal e oito a deputado estadual. Entre os candidatos a estadual, os destaques são Irmã Ceilégio, Benigno e Paulo Roberto. Já os estaduais serão Carlos Santana, Sargento Sérgio Pastel e Paula Fernanda.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 30.06.14

EDITORIA: POLÍTICA



Empresário Alexandre Azevedo, de 45 anos, é o popular "gordinho da Mercado"

> JUSTICEIRO NA POLÍTICA

Gordinho da Mercatto afirma: "Quero ser deputado para fazer a diferença"

Wladimir Guerra
Especial para Política

Se antes ele foi ovacionado como o herói justiceiro de Natal, agora, após anunciar que é candidato a deputado federal pelo PRTB, vem recebendo uma saracota de críticas nas redes sociais, chamado-o de oportunista, que bastou 15 minutos de fama para ele se aproveitar da situação e tentar usar sua popularidade para se eleger. Sobre isso, o empresário potiguar do ramo de informática, Alexandre Azevedo, 45

anos, - o 'Gordinho da Mercatto' - fala com exclusividade a O JORNAL DE HOJE. Ele ganhou notoriedade ao defender um garçom da padaria Mercatto, em Lagoa Nova, de supostas humilhações proferidas pelo desembargador Dilermando Moura. O fato ocorreu em dezembro passado.

Diante das críticas, Alexandre diz estar tranquilo e que até já esperava por isso. Para ele, o fato que ocorreu na Mercatto, nada interfere em suas convicções e projetos pessoais. "Respeito a opinião das pes-

soas, mas conheço bem o meus princípios e valores, que, por sinal, são inabaláveis. Sou idôneo, mas aceito as críticas".

Segundo ele, uma das razões que o levou a tentar a carreira política foi a vontade de ajudar os mais necessitados e injustiçados. "Tenho sede de justiça. Sou um patriota e sempre quis combater a desigualdade social. Agora, se for deputado, as pessoas poderão conhecer outras qualidades que possuo. O fato de ter ficado conhecido naquele episódio com o desembargador, não tem

nada a ver com esse projeto, tanto que, de dezembro para cá, desafio alguém a mostrar algum marketing pessoal da minha pessoa. Não preciso disso", garantiu o empresário.

Para ele, que está apenas há oito anos em Natal, o fato de ter morado 20 anos em São Paulo, pode ter favorecido esse sentimento de lutar pelos conterrâneos. "Desde que voltei a Natal, vi e vejo muita coisa errada. Tenho vontade de mudar isso. Não aguento vê o povo sofrer tanto por falta de interesse político. Caso seja eleito, vou fazer a diferença".

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 01.07.14

EDITORIA: POLÍTICA

O MELHOR AMIGO DE AÉCIO

/ PURO SANGUE / AÉCIO NEVES CONFIRMA ALOYSIO NUNES COMO O VICE EM SUA CHAPA À PRESIDÊNCIA. SENADOR AFIRMA QUE SERÁ "VICE MUITO DEDICADO, CORRETO E LEAL."

FOLHAPRESS

COM O OBJETIVO de engajar a ala do ex-governador José Serra em sua candidatura à Presidência, Aécio Neves (PSDB) confirmou ontem o senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) como o vice da sua chapa. Ex-deputado estadual, federal, ministro de duas pastas (Justiça e Secretaria-Geral da Presidência) na gestão Fernando Henrique Cardoso e secretário de José Serra na Prefeitura de São Paulo e no governo do Estado, Aloysio, 69, foi escolhido após fracassarem as tentativas de Aécio de usar a vaga de vice para atrair mais um partido de porte grande para a sua coligação.

"A trajetória exemplar de Aloysio durante toda a sua vida, sempre na defesa da democracia, da liberdade, da ética na vida pública, faz com que nossa caminhada se fortaleça enormemente", discursou Aécio na sede do partido, em Brasília, ladeado pelo seu agora vice e por alguns dos principais caciques da legenda. O presidente Aécio negou que a escolha tenha se dado por "conveniências de campanha".

Candidato à presidente pelo PSDB em 2002 e 2010, Serra sempre travou uma disputa interna com Aécio, circunstância que o mineiro pretende ver superada na atual campanha. Nem o ex-governador, nem o atual governador, Geraldo Alckmin (PSDB), nem o ex-presidente FHC estavam no evento.

Apesar disso, Aécio citou os



Aloysio Nunes como vice, para engajar José Serra na campanha

três, dizendo ter recebido o "apoio entusiasmado" de todos eles. Segundo seu relato, ele conversou com Serra por quatro vezes nas horas anteriores ao anúncio e fri-sou acreditar que o ex-governador estará engajado na sua campanha.

"José Serra hoje talvez seja um dos interlocutores mais próximos que eu tenha. (...) Serra tem enorme espírito público e nosso objetivo hoje é iniciar um novo ciclo no Brasil. E ele, Serra, terá um papel muito importante nisso, tenho recebido dele sugestões de abordagens, temas, análises conjunturais. O PSDB está mais unido do que nunca."

Ainda em sua fala, o mineiro afirmou que pesou na escolha de Aloysio a avaliação de que ele

é um homem qualificado até para presidir o Brasil. Em 2010, a chapa de Serra foi bastante criticada após a escolha do jovem e até então desconhecido deputado federal Índio da Costa (DEM) como candidato a vice-presidente.

Ao falar, Aloysio afirmou que Aécio encarna a verdadeira mudança. "Vou ser um vice muito dedicado, correto e leal."

Integrante da luta armada contra o regime militar, o que o levou ao exílio na França, Aloysio Nunes teve recentemente seu nome citado pelo delator do caso que apura suspeita de formação de cartel e corrupção no Metrô de São Paulo. Em depoimento à PF, o delator o listou como um dos po-

líticos que tinham "conexão" com as empresas suspeitas. Ao analisar o inquérito, o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Marco Aurélio Mello excluiu o senador do caso por entender que não há indícios suficientes contra ele.

O tucano sempre negou enfaticamente envolvimento com o episódio. Em maio, chegou a chamar de "vagabundo" e mandar à "puta que te pariu" um blogueiro filiado ao PT que o questionara sobre sua relação com o caso.

Ontem afirmou ter se arrependido da reação. "Fui vítima de uma provocação insolente de alguém que estava lá apenas para me atirar uma casca de banana. Eu pisei nesta casca de banana, deveria ter adotado uma atitude zen. Infelizmente ainda não existe transplante de alma, se pudesse eu transplantaria a alma do Dalai-Lama [líder espiritual do budismo tibetano] na minha."

No ato, Aécio também comunicou que o presidente do DEM, José Agripino Maia, será o coordenador-geral de sua campanha. Vice de FHC [quando o partido ainda se chamava PFL], o DEM também havia sido vice na chapa presidencial do PSDB em 2006 e 2010, mas o enfraquecimento do partido o leva a não repetir a dobradinha agora.

Os vices dos dois principais adversários de Aécio já estão definidos. Michel Temer (PMDB) repetirá a dobradinha com Dilma Rousseff (PT). Marina Silva (PSB) é a vice de Eduardo Campos (PSB).

DEM confirma apoio à candidatura do PSDB

ALIADO HISTÓRICO DO PSDB, o DEM formalizou por aclamação ontem o apoio à candidatura do senador Aécio Neves (PSDB) à Presidência da República. O anúncio foi feito durante a convenção nacional do partido realizada em um hotel de Brasília. A reunião foi marcada por ataque às alianças feitas pela presidente Dilma Rousseff nos últimos dias.

"O anúncio dessa chapa é resultado de uma fraterna convivência, respeitosa e altiva entre os dois partidos que vêm de longe. Que lutam fazendo oposição a governo que na nossa opinião tem muitos reparos a serem feitos, os quais Aécio e Aloysio [Nunes Ferreira, o vice na chapa] se propõem a fazer", afirmou o senador Agripino Maia (RN), presidente do DEM ao iniciar a convenção.

Durante a convenção, Aécio Neves agradeceu o apoio e garantiu que não haverá diferenças de tratamento entre os partidos. "Não fosse o DEM ao meu lado, através de seus principais líderes, talvez não tivéssemos chegado até aqui. [...] Uma construção política que deixa de ser nesse instante do PSDB, PSDB e Democratas passam a ser uma coisa só. Nós vamos construir uma bela travessia, feita de forma fraterna entre nós, mas com enorme coragem para entregarmos àqueles que acreditam em nossa ação um Brasil diferente deste que está aí. Não há nem haverá da minha parte qualquer diferença de tratamento em relação aos nossos partidos, ao contrário", afirmou.

Agripino assumirá a coordenação



► José Agripino, coordenador com a missão de fortalecer Aécio no Nordeste

nação da campanha presidencial com a missão de fortalecer a candidatura tucana no Nordeste. Depois de optar por um tucano de São Paulo para vice em sua chapa, Aécio disse que vai priorizar o Nordeste se for eleito porque o país precisa "tratar de forma desigual regiões desiguais".

O senador chegou a ser cotado para vice na chapa de Aécio, mas o PSDB escolheu o tucano Aloysio Nunes Ferreira (SP) para o cargo - com o objetivo de engajar a ala do ex-governador José Serra (SP) em sua campanha presidencial. Apesar de dar o apoio nacional e não ter a contrapartida em todos os estados onde têm candidatos, Agripino afirmou não ver problemas na chapa "puro-sangue".

"Acho que Aécio tem que ter a

liberdade de escolher o seu companheiro de chapa em função da perspectiva da vitória. Acho que a montagem da chapa é produto de qualidade e produto de necessidade de ganhar. O discurso do candidato e a credibilidade do candidato é que vai ganhar eleição", afirmou.

Em 2010, o partido exigiu a vice-presidência na chapa tucana em troca do apoio eleitoral. Com a pressão, o candidato na época, José Serra, foi obrigado a trocar o senador Álvaro Dias (PSDB-PR) pelo então deputado Índio da Costa (DEM-RJ), que não havia sido cogitado para o cargo e era desconhecido nacionalmente.

Minimizando as divergências do passado, o prefeito de Salvador (BA), ACM Neto, afirmou que

o DEM agora está unido em torno da candidatura de Aécio. "Hoje nos sentimos muito bem representados na figura de Agripino como coordenador-geral de sua campanha. Esse gesto compromete ainda mais o DEM, que vai dar tudo de si para sua eleição. [...] O partido hoje está muito mais forte, mais unido, para dar sua contribuição na eleição nacional do que há quatro anos atrás", disse.

ATAQUES

Afirmando não fazer "alianças de ocasião", PSDB e DEM aproveitaram o encontro para atacar a concessão feita pela presidente Dilma Rousseff ao PR para garantir apoio à sua coligação. Na semana passada, ela trocou César Borges por Paulo Sérgio Passos no Ministério dos Transportes após pedido da cúpula do PR. Com o gesto, o partido confirmou seu apoio hoje.

"Não teremos o tempo de TV do governo conquistado sabermos como, com um custo alto à sociedade e desqualificação dos agentes públicos. Mas teremos algo difícil de se encontrar hoje: confiança, amizade, solidariedade e, sobretudo, crença de que é possível sim construir algo novo. Se os nossos adversários escolheram o discurso do medo, do ódio, da divisão inversa desse país, nós vamos escolher outro", afirmou o senador Aécio Neves. "No mundo em que o PT governa se chegou ao limite de se pedir e se entregar cabeça de ministro para garantir apoio presidencial", afirmou o líder do partido na Câmara, Mendonça Filho (PE).

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 01.07.14

EDITORIA: ECONOMIA

Cresce o medo do desemprego

« PESQUISA » O Índice de Medo do Desemprego, medido pela CNI, foi de 73,6 pontos, em março, para 76,1 pontos, em junho - alta de 3,4%

Brasília (AE) - Apesar da euforia com a realização da Copa no País, o brasileiro está mais temeroso de perder o emprego. O "Índice de Medo do Desemprego" de junho atingiu 76,1 pontos, ante 73,6 pontos em março, representando alta de 3,4%. O dado está presente na mais recente edição da pesquisa trimestral "Termômetros da Sociedade Brasileira", divulgada ontem pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Foi a quinta alta consecutiva do indicador.

O sentimento de perder o emprego apresentou a maior alta porcentual (5,76%) entre as pessoas que estudaram até a quarta série do ensino fundamental, atingindo 73,4 pontos em junho, contra 69,4 pontos de março. Entre as pessoas com curso superior, o receio de ficar desempregado ficou em 80,9 pontos em junho, ante 78,0 pontos, em março, ou seja, crescimento de 3,72%.

O Sul do País foi a região onde o indicador mais cresceu por-

centualmente (7,85%) entre março e junho, passando de 71,3 pontos para 76,9 pontos no período. No Norte e no Centro-Oeste, o medo do desemprego atingiu o maior valor entre as regiões, com 82,4 pontos, em junho; frente 77,0 pontos, em março, alta de 7,01%.

Essa pesquisa da CNI foi divulgada uma semana depois de o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) apresentar o pior desempenho em geração de vagas para o mês de maio desde 1992. Foram criadas 58,8 mil vagas com carteira no período, uma queda de 18,3% em relação a maio de 2013.

A CNI ouviu 2.002 pessoas em 142 municípios entre os dias 13 e 15 de junho para elaborar o estudo apresentado nesta segunda. Na semana passada, a entidade já havia divulgado outra pesquisa, o Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (IN-EC), sobre a expectativa do consumidor, verificando que o bra-

sileiro teme o aumento do desemprego e a queda na renda pessoal - foi o pior resultado nesses itens desde 2005.

Satisfação

Na contramão do medo com o desemprego, o Índice de Satisfação com a Vida da CNI cresceu de 102,2 pontos, em março; para 103,1 pontos, em junho. Foi uma alta de 0,9% em junho. Entre brasileiros com curso superior, o índice de satisfação de junho foi de 104,9 pontos, ante 103,7 pontos em março. Já entre as pessoas que estudaram até a 4ª série do ensino fundamental, o índice recuou 1,56%, de 102,7 pontos, em março; para 101,1 pontos, em junho.

Considerando o critério de porte do município analisado, o índice de satisfação com a vida é maior em localidades que têm entre 20 mil e 100 mil habitantes (105,2 pontos). É maior, também, entre aqueles que ganham mais de dez salários mínimos (109,5 pontos).

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 01.07.14

EDITORIA: ECONOMIA

MEI formaliza 4,1 milhões no país

« **NEGÓCIOS** » Programa completa cinco anos neste mês com saldo de 4,1 milhões de pequenos negócios incluídos na economia formal

Brasília (AE) - Neste mês de julho, a figura jurídica do Microempreendedor Individual (MEI) completa cinco anos com a formalização de 4,1 milhões de empresários. Vendedores de roupas, cabeleireiros e pedreiros são as três atividades que mais atraem os microempreendedores - profissionais que trabalham sozinhos ou com, no máximo, um funcionário e cuja receita anual é de até R\$ 60 mil. De acordo com levantamento feito pelo Sebrae, essas três atividades juntas somam quase 900 mil formalizações, ou 22% do total.

“Não conheço outro país que tenha formalizado tanta gente em tão pouco tempo”, afirma o presidente do Sebrae, Luiz Barretto. Segundo ele, a criação dessa figura jurídica representou a conquista do CNPJ e de direitos previdenciários - como aposentadoria e licença-maternidade - para milhões de brasileiros. Ao mesmo tempo, a legalização desses empreendimentos também contribuiu para reforçar a arrecadação fiscal e previdenciária do governo.

A inadimplência, entretanto,



Não conheço outro país que tenha formalizado tanta gente em tão pouco tempo”.

LUIZ BARRETTO

Presidente do Sebrae

ainda é um “calcanhar de Aquiles” desse programa. O índice de microempreendedores individuais que estão com os pagamentos dos tributos atrasados é de 45%. O governo espera que esse percentual caia nos próximos, com o envio de carnês de pagamento, pelos Correios, para os microempreendedores. O processo, que custou aos cofres públicos R\$ 7 milhões, foi finalizado na semana passada, com a entrega dos carnês no Estado de São Paulo.

A medida foi necessária, segundo o ministro da Micro e Pequena Empresa, Guilherme Afif Domingos, porque nem todos os microempreendedores têm

acesso à internet para imprimir os boletos. “Essa população é afeita ao bom e velho carnê”, diz. Um dos exemplos das desigualdades de acesso à rede pelo Brasil está na região Norte, onde a inadimplência dos MEIs supera 60%. “Esse é um ponto a se pensar quando o governo criar programas feitos totalmente pela internet.” Afif estima que a arrecadação com os pagamentos em dia desses profissionais pode chegar a R\$ 900 milhões. “O maior beneficiário, porém, é o profissional que continuará com seus direitos garantidos”, diz o ministro.

Vantagens

No total, são 473 atividades que podem se cadastrar como MEI - de jardineiro a tatuador. Ao se formalizar, o empreendedor pode emitir nota fiscal e participar de licitações públicas, ter acesso mais fácil a empréstimos e fazer vendas por meio de máquinas de cartão de crédito.

Cerca de 80% dos microempreendedores individuais trabalham com comércio ou no setor de serviços. Quase 400 mil pessoas atuam em atividades relacionadas à beleza.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 01.07.14

EDITORIA: ECONOMIA

IPI menor para carros é prorrogado

« IMPOSTO » A alíquota para carros com motor 1.0, que deveria voltar a 7% a partir de hoje, continuará em 3% até dezembro. Para veículos com motor flex até 2.0, a alíquota retornaria para 11%, mas será mantida em 9%

São Paulo (AE) - O ministro da Fazenda, Guido Mantega, anunciou ontem a manutenção da alíquota reduzida do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Com isso, a alíquota para carros com motor 1.0, que deveria voltar a 7%, vai continuar em 3%. Para veículos com motor flex até 2.0, a alíquota retornaria para 11%, mas será mantida em 9%. As alíquotas deveriam voltar ao normal hoje, 1º de julho. A manutenção das atuais tarifas foi prorrogada até dezembro.

A continuidade da tarifa menor foi anunciada após o ministro se reunir com representantes da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). As montadoras têm sofrido com alto nível de estoques e reduziram em 18% a produção de veículos nas linhas de montagem em maio, na comparação com o mesmo mês de 2013.

Segundo Mantega, na reunião, que também contou com a participação da Fenabrave, foi feito uma avaliação sobre o se-

MÓVEIS

O Ministério da Fazenda informou que o governo também decidiu manter iralteradas até 31 de dezembro de 2014 as alíquotas de IPI vigentes para a indústria moveleira. Para móveis, painéis e revestimentos de móveis, cujas alíquotas normais são de 5%, a cobrança será de 4% até 31 de dezembro. Para luminárias, a alíquota permanecerá reduzida de 15% para 12% até o final do ano. De acordo com o Ministério da Fazenda, a renúncia fiscal estimada para o período de julho a dezembro, no setor, é de R\$ 161,6 milhões.

tor neste primeiro semestre. De acordo com o ministro, "uma série de motivos, entre os quais, a questão do crédito", influenciou negativamente. "Houve uma diminuição de crédito e um encarecimento nesse período e também no período mais atual", disse Mantega.

O ministro afirmou ainda que a Copa, "apesar de estar sendo um sucesso" e de ser boa para o País, tem impactos negativos no setor. "Foram sete dias úteis a menos, o que influenciou as vendas", disse. "Temos que tomar as medidas para viabilizar um segundo semestre melhor."

Segundo Mantega, há uma

certa semelhança entre o primeiro semestre do ano passado e o deste ano. "Estamos trabalhando com uma projeção que, este ano, seja semelhante ao ano passado", completou.

"Com a manutenção, poderemos ter um segundo semestre melhor", disse o presidente da Anfavea, Luiz Moan. Segundo o dirigente, ainda não há como antecipar os dados de junho, que serão conhecidos no próximo dia 7.

Estímulo

O presidente da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), Flavio Meneghetti, afirmou

ontem que a manutenção da alíquota do IPI sobre automóveis novos até dezembro "é fundamental para a recuperação nas vendas de veículos", principalmente no segundo semestre.

"Estamos em um ano com mais dificuldades da economia, a Copa afetou comércio de uma forma geral e o IPI aumentado traria um reajuste de até 5% no preço final. O mercado não suportaria um impacto dessa magnitude", disse Meneghetti ao Broadcast, serviço de notícias em tempo real da Agência Estado.

Segundo ele, a queda estimada de 7% nas vendas de veículos novos do primeiro semestre ante igual período de 2013 pode ser revertida, "em parte" no segundo semestre, já que haverá mais dias úteis. "Provavelmente poderemos melhorar isso. Mas ainda não temos uma estimativa", disse, antes de elogiar o ministro da Fazenda, Guido Mantega. "O ministro está atento, envolvido e preocupado com que acontece com o mercado."



Incentivo foi mantido até dezembro em meio à baixa no setor

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 01.07.14

EDITORIA: ECONOMIA

Fundo de renda fixa é aplicação que mais rende no semestre

« INVESTIMENTOS » Até junho, a alta acumulada foi de 4,47%, seguida pelos CDBs, com rendimento médio de 4,05%. O dólar teve o pior desempenho

São Paulo (AE) - Os fundos de renda fixa foram os ativos mais rentáveis para o investidor no primeiro semestre deste ano. Até junho, a alta acumulada foi de 4,47%, seguida pelos CDBs, com rendimento médio de 4,05%. A lanterna ficou com o dólar comercial, que recuou 6,11% no período.

“Os papéis prefixados e os indexados à inflação foram favorecidos pela marcação a mercado, por isso os fundos de renda fixa renderam mais do que os fundos DI”, afirma Fabio Colombo, administrador de investimentos.

Já o Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa), principal termômetro do mercado acionário brasileiro, retomou sua liderança no ranking

mensal após fechar maio no vermelho. Em junho, a bolsa apresentou alta de 3,77%. No semestre, de 3,23%.

Projeções

“Daqui para a frente a bolsa ainda vai apresentar muita volatilidade, sobretudo por causa das eleições, que, aliás, vão mexer ainda com ativos como o câmbio”, diz Michel Viriato, coordenador do Laboratório de Finanças do Insper. Para Colombo, o dólar, na lanterna das aplicações no semestre, deve permanecer no patamar atual, ao menos até as eleições. “Acho difícil o dólar ficar abaixo de R\$ 2,20, pois o governo precisa segurar a inflação.”

Apesar de liderar o rendimento no semestre, a renda fi-

xa tem pagado pouco ao investidor. “O ganho real ainda é muito pequeno. Com a Selic a 11%, se você tirar a taxa de administração, o imposto de renda e a inflação, o que sobra é algo em torno de 1 a 2% ao ano”, afirma Colombo. “Por isso, é preciso ficar atento às taxas e mexer nos recursos só de dois em dois anos, para pagar a menor alíquota do imposto de renda”, diz ele. “A bolsa é onde vejo a maior perspectiva para quem não vai mexer muito e pode pensar no longo prazo,” diz.

Para Viriato, o importante é diversificar e se proteger da inflação. “O investidor brasileiro é quase um viciado em CDI. Ele deveria pensar nos fundos referenciados à inflação, do Tesouro Direto”, diz.



O dólar ocupou a “lanterna”, entre as opções de investimento: Dólar comercial recuou 6,11%

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 30.06.14

EDITORIA: ECONOMIA



Comércio da Prudente espera melhorar após o fim das obras

ALGUNS SETORES AMARGAM PREJUÍZOS IRRECUPERÁVEIS

ALESSANDRA BERNARDO
ALESSANDRU@GMAIL.COM

Três semanas depois da entrega parcial do Complexo Viário Dom Eugênio Sales, o comércio da Avenida Prudente de Moraes e entorno ainda sofre com os prejuízos causados pela interdição da via durante os sete meses que duraram as obras. Alguns setores, como o de serviços, estimam uma melhora nas vendas neste segundo semestre, mas outros revelam prejuízos impossíveis de serem recuperados, mesmo a longo prazo.

É o caso de uma loja de artigos femininos situada em frente ao viaduto estaiado e que perdeu toda sua clientela para outras empresas durante esse período. Segundo o gerente, Benedito Júnior, o prejuízo foi de 100% e não há expectativa alguma de recuperação, nem de retorno dos clientes antigos ou mesmo adesão de novos, por causa do novo ritmo que o complexo empregou ao trânsito local.

"Isso aqui virou uma via expressa, os veículos passam em alta velocidade e não param mais. Então, não posso dizer que acredito em melhora das vendas após a entrega das obras, e tampouco vamos conseguir recuperar tudo o que perdemos, ainda mais porque tivemos que fechar a loja por cinco meses, já que não tínhamos clientes. Ainda por isso tudo, estamos pensando seriamente em transferir a nossa unidade para outro ponto comercial, para não fecharmos de vez", desabafou

Benedito.

Quem também sentiu um grande impacto negativo nas vendas foi a lojista Celita Dantas, que revelou ter passado uma semana inteira sem um único cliente durante as obras de construção do complexo viário. Ela, por sua vez, confia que sua clientela retorne ao estabelecimento de forma lenta, mas gradual, já que muitos ainda não se adaptaram às mudanças no trânsito do local.

"Tivemos uma queda bruta de 95% nas vendas, o que nos abalou terrivelmente. Confiamos sim que vamos conseguir nos reerguer, com dificuldades, já que trabalhamos com um segmento especializado e temos uma clientela cativa, mas isso deve demorar muito ainda. Infelizmente, temos que ter paciência e persistência para isso, mesmo sabendo que não vamos recuperar os prejuízos que sofremos", afirmou.

Atualmente, as obras estão centradas na reforma das calçadas, que estão isoladas para o serviço, o que também representa um entrave para a recuperação das vendas, segundo o empresário José Andrade. Ele, que sentiu uma redução de 70% em seu estabelecimento, aguarda a conclusão total dos serviços para mensurar o prejuízo geral e iniciar a reestruturação do negócio.

"Não será fácil, mas temos que nos reerguer e correr atrás do prejuízo, já que não vamos recuperar nunca tudo o que perdemos. E a conclusão das obras também não trará a clientela que perdemos, porque agora a via ficou mais rápida e

quase ninguém para mais aqui. Mas, vamos lá, tentar atrair novos clientes e manter a nossa loja", disse.

APOSTAS NO SEGUNDO SEMESTRE

Com estimativas de 70% de prejuízos nas vendas durante os sete meses da construção do complexo viário, uma concessionária de automóveis na Prudente de Moraes planeja melhoras no segundo semestre de 2014. Apesar da melhora nas vendas efetuadas, a situação da empresa ainda é delicada, conforme o gerente Erick Guilherme.

"Melhorou, mas não amenizou a crise por causa dos jogos da seleção brasileira e das partidas realizadas em Natal, que afetou o horário de funcionamento da loja e, conseqüentemente, nas vendas. Estamos projetando uma melhora significativa somente no segundo semestre, que deve ser decisivo. Mas sofremos muito durante as obras, porque a maioria dos nossos funcionários trabalham com comissão e, sem vender, não tem dinheiro", explicou.

Para Erick, outro agravante para a estagnação das vendas durante o mês de junho é o fato dos motoristas ainda não estarem habituados ao novo trânsito no local, o que impede que muitos consigam chegar até a loja e concretizar uma compra. "Ainda está tudo muito tumultuado, mas com o tempo, as pessoas se acostumarão com a nova realidade e esse problema se resolverá", disse.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 01.07.14

EDITORIA: ÚLTIMAS

DESCONTO MANTIDO

/ ECONOMIA / POR CAUSA DAS VENDAS EM BAIXA NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO, GOVERNO PRORROGA IPI REDUZIDO PARA VEÍCULOS ATÉ DEZEMBRO

MARIANA CARNEIRO
FOLHAPRESS

O GOVERNO DECIDIU manter a redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) que incide sobre automóveis até o fim do ano.

A decisão foi anunciada ontem pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega. Segundo ele, o objetivo da medida é viabilizar as vendas no segundo semestre. Ele afirmou que as vendas foram "fracas" na primeira metade do ano e listou como motivos a diminuição do crédito e menos dias úteis (foram sete dias a menos).

Assim, estão mantidas as seguintes alíquotas de IPI: 3% para veículos até 1.000 cilindradas flex; 9% para veículos entre 1.000 e 2.000 cilindradas flex; 10% para veículos até 2.000 cilindradas a gasolina. A previsão era que a alíquota para veículos flex até 1.000 cilindradas, por exemplo, voltasse a 7% a partir de hoje.

Mantega se reuniu ontem com representantes das montadoras e das concessionárias de veículos. O setor defendia a manutenção do desconto diante de um recuo acentuado nas vendas. De janeiro a maio, o licenciamento de veículos (que inclui automóveis comerciais e leves) recuou 5,19%, segundo a Fenabrave (federação das concessionárias).

Até sexta-feira passada - ou seja, sem o mês de junho fechado -, as vendas acumulavam queda anual de 8%.



RENATO AVALIO / ABR

► Carros até 1.000 cilindradas continuam com alíquota de 3%. Sem redução, ela seria de 7%

A produção, apenas de automóveis, caiu 14,5% entre janeiro e maio, ante o mesmo período do ano passado, segundo a Anfavea (associação das montadoras).

Representantes do comércio também se reuniram com o ministro ontem. Eles pediram que o governo mantivesse o desconto do IPI sobre móveis. O imposto havia subido de 3,5% para 4% em janeiro. O governo planejava restabelecer a alíquota de 5% em

julho.

O ministro ainda se reúne nesta segunda-feira com representantes do setor moveleiro - uma decisão sobre o setor deve sair nas próximas horas.

O varejo acumula aumento de 5% nas vendas de janeiro a abril, o dobro da expansão verificada no mesmo período do ano passado. Segundo o IDV (Instituto para o Desenvolvimento do Varejo), as vendas poderiam estar em ritmo

mais acelerado se o crédito estivesse menos travado.

A previsão dos varejistas é que haja uma moderação nas vendas entre junho e julho, em razão dos feriados e da Copa do Mundo. Ainda assim, estima fechar o ano com um incremento das vendas de 6% neste ano.

Para representantes do setor, o sucesso da Copa do Mundo tende a reverter a onda de pessimismo sobre o consumidor.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 01.07.14

EDITORIA: ÚLTIMAS

/ CONTAS /

BC prevê mais endividamento para este ano

O **BANCO CENTRAL** prevê um aumento maior da dívida pública em 2014. O principal indicador de endividamento do setor público, a comparação entre a dívida líquida e o PIB (Produto Interno Bruto), deve passar de 33,6% no fim de 2013 para 34,4%.

O dado exclui créditos do governo, como as reservas internacionais. A projeção anterior, fei-

ta há três meses, era que a relação fecharia 2014 em 33,8%. Se confirmado, esse será o primeiro aumento anual da dívida líquida desde 2009.

Contribuiu para a revisão, principalmente, a expectativa do BC de um crescimento menor do PIB. A instituição reduziu sua projeção de 2,0% para 1,6%.

Outros fatores que levaram à

mudança são as previsões do mercado de um dólar mais barato no fim do ano (R\$ 2,40) e de um IPCA mais alto (6,46%) do que os considerados na projeção anterior.

A queda no superávit primário (economia para o pagamento da dívida) também tem contribuído para o aumento da dívida líquida. Em 2012, por exemplo, essa economia foi suficiente para

pagar metade dos juros devidos. Neste início de ano, essa poupança equivale a cerca de 30% desses encargos.

As novas estimativas consideram superávit primário de 1,5% do PIB para 2014, projeção do mercado. Se o superávit primário ficar em 1,9% do PIB (meta do governo), a relação dívida/PIB deve chegar a 34% em 2014, diz o BC.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 01.07.14

EDITORIA: ECONOMIA

PARCELA SURPRESA

/ CONTAS / ALEGANDO DIFICULDADES FINANCEIRAS, GOVERNO DO ESTADO PARCELA PAGAMENTO DO 13º EM TRÊS VEZES, COM A PRIMEIRA PREVISTA PARA 16 DE JULHO

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O GOVERNO DO Estado vai pagar o 13º salário dos servidores em três parcelas, sendo a primeira em 16 de julho, representando 20% do vencimento integral; a segunda será paga em 18 de agosto, também em um percentual de 20%, e finalmente, os 60% restantes serão pagos dia 20 de dezembro. No total, serão pagos R\$ 275 milhões até o final do ano.

A causa para a divisão do pagamento, de acordo com o secretário de Planejamento e Finanças, Francisco Obery, continua sendo uma geração de receitas menor do que o aumento dos custos, apesar do crescimento de parte da arrecadação. O anúncio foi feito em uma entrevista coletiva dada ontem na Governadoria.

Com um semblante pesado e falando bem devagar, Obery Rodrigues disse que parte dos recursos do 13º já foi provisionada e espera garantir o restante do dinheiro no decorrer do ano, mesmo com uma tendência de queda na arrecadação nos meses de julho e agosto. Para isso, deverá apertar o torniquete da verba.

"Estamos fazendo um esforço adicional de redução de outras despesas – são afetados principalmente o custeio e os investimentos – para garantir o pagamento das parcelas em julho e agosto. Não existe mágica em finanças. O Estado tem uma receita que aumenta de um exercício para o outro, mas os custos aumentam mais", falou ele.

A maior parte dos gastos do governo é com o setor pessoal (folha de pagamento). Em seguida vem o grupo formado pelos poderes Legislativo, Judiciário,

Ministério Público e Tribunal de Contas do Estado. "O governo está fazendo agindo com austeridade, mostrando não ter condições de honrar com aumentos de salário para várias categorias funcionais, mas infelizmente, não temos sucesso e muitos dos reajustes terminam sendo concedidos pela Justiça", falou ele.

O repasse para os outros poderes também vem crescendo a uma taxa maior do que o das receitas do Estado. O secretário mostrou alguns números para

demonstrar as economias que o poder Executivo vem fazendo para tentar manter as contas no equilíbrio. Como o valor do custeio da máquina pública em 2010, que chegou a R\$ 339 milhões. Três anos depois, esse valor diminuiu aproximadamente 21%, indo para R\$ 268 milhões. "Se considerar que a receita cresceu em torno de 39%, era de se esperar que o custeio tivesse acompanhado, mas, ao contrário, conseguimos uma redução nos gastos", observou Obery.

“

ESTAMOS FAZENDO UM ESFORÇO ADICIONAL DE REDUÇÃO DE OUTRAS DESPESAS – SÃO AFETADOS PRINCIPALMENTE O CUSTEIO E OS INVESTIMENTOS – PARA GARANTIR O PAGAMENTO DAS PARCELAS EM JULHO E AGOSTO. ”

Francisco Obery
Secretário de Planejamento e Finanças



FABIO CORTEZ / UJ

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 01.07.14

EDITORIA: ECONOMIA

FATIAS MAIORES QUE O BOLO

De janeiro a julho de 2014, o custeio consumiu R\$ 87,2 milhões, demonstrando a continuidade no corte de gastos. A mesma tendência não foi vista no custo de pessoal e repasse para os outros poderes. Este último, por exemplo, subiu 62,61%. "É uma situação insustentável e temos dito isso há muito tempo", afirmou e comparou o cenário como a de um indivíduo que precisa "dar uma fatia do bolo maior do que o próprio tamanho do bolo".

Os 40% do 13º salário,

pagos até o dia 18 de agosto, representam R\$ 110 milhões, enquanto o total chega a R\$ 275 milhões. As principais fontes de arrecadação do governo do Estado são o Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS), Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e o Imposto sobre Transmissão "Causa Mortis" e Doação (ITCD). Uma parcela de 25% do arrecadado pelo ICMS e metade do dinheiro ganho com o IPVA vão para os municípios.

Outras receitas que o compõem a arrecadação governamental são o Fundo de Participação dos Estados (FPE); os royalties, que anualmente arrecadam aproximadamente R\$ 200 milhões e outras

transferências da União.

Órgão como o Departamento Estadual de Trânsito (Detran), por exemplo, possuem receita própria, proveniente dos ganhos com emplacamento e outros serviços. Esse dinheiro entra no orçamento do Estado, mas não é administrado pela Seplan.

Com relação ao FPE, houve uma frustração de receita, em relação ao primeiro semestre de 8,6%. Era prevista uma transferência para o RN de R\$ 1,78 bilhão e foi realizado repasse R\$ 1,63 bilhão, considerada uma diminuição "significativa" pelo secretário.

O secretário lamentou o fato de, a cada dia, o Estado ter reduzida sua capacidade de custear os seus serviços e também constatar a desidratação

da verba para os dos investimentos, principalmente em saúde e segurança pública. Ele observou que o problema é nacional e o RN resistiu localmente à escalada de custos "o quanto pode", tentando adiar aumentos para várias categorias de servidores.

"Esses movimentos reivindicatórios ficam aqui em frente à Governadoria e ganham coberturas expressivas. Pode-se até considerar todas elas justas, mas é claro que darão um impacto financeiro nos cofres públicos. O governo fica praticamente emparedado e é tachado de insensível. Por outro lado, recebemos várias ações judiciais nos mandando contratar e fazer concurso público. São desafios a serem

enfrentados".

Obery Rodrigues aproveitou a coletiva para criticar dados publicados, de acordo com ele, "sem fonte", por alguns veículos de imprensa. "Vi em um jornal que a receita tinha crescido 17% em relação ao mesmo período do ano passado. Sinceramente, eu desconheço esse número. A receita no primeiro semestre cresceu nominalmente (sem o desconto da inflação) 8,2%. A receita total do Estado (incluindo convênios e operações de crédito) foi reduzida cerca de 2%", falou.

Na sexta-feira foram pagos os salários de todos os servidores da saúde, educação e segurança e mais os outros dias outras pastas que recebem valores menores do que R\$ 5 mil líquidos.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 01.07.14

EDITORIA: RODA VIVA

PENSAR GRANDE

Na discussão do futuro do "antigo" Aeroporto Augusto Severo, credite-se ao secretário Silvio Torquato o reconhecimento de pensar grande. Por sua conta e risco, ele procurou o reitor do ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica), Carlos Américo Pacheco, colocando aquela área como ideal para um campi do ITA (um dos maiores centros mundiais em engenharia aeroespacial) no Nordeste. Pode ser que não dê em nada, mas pelo menos é uma proposta à altura da área e dos investimentos ali feitos nos últimos vinte anos. Silvio descobriu que o programa "RN Sustentável", financiado pelo Banco Mundial, pode dispor de R\$ 20 milhões para ações desse nível.

LEVANTAMENTO DE MÍDIA

O Governo do Estado está tentando junto à FIFA ter um levantamento da divulgação que a Copa do Mundo deu a Natal em todo o mundo para encaminhar ao trade turístico, provando que nunca nos mais de 400 anos desta cidade houve tanta divulgação positiva.



VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE
FINANÇAS

DATA: 01.07.14

EDITORIA: NEGÓCIOS E

Indústria sem confiança

O quadro de desconfiança no crescimento do País está generalizado. Ontem, a Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulgou pesquisa onde diz que a confiança da indústria recuou 3,9% em junho. O nível atual de demanda considerado pelo empresariado em junho é o menor desde abril de 2009. O resultado representa a sexta queda consecutiva e fica cada vez mais distante da média histórica (105,4 pontos), além de ser o pior dado desde maio de 2009 (86,4 pontos). Apesar de a proporção de empresas que espera aumentar a produção nos três meses seguintes ao da pesquisa ter aumentado (de 22,4% para 23,6%), o total das que esperam reduzir a produção cresceu mais: de 15,3% para 22,7%.

DÉFICIT O desequilíbrio nas contas do setor público leva o governo a registrar o primeiro déficit primário para mês de maio. O resultado negativo de R\$ 11,046 bilhões é também o maior desde dezembro de 2008. No acumulado do ano, o superávit primário soma R\$ 31,481 bi. A dívida líquida do setor público sobe para 34,6% do PIB.

Projeção

Novamente e, já pela quinta semana seguida, a projeção do mercado para o PIB brasileiro cai, agora para 1,1%. É o resultado da análise das principais instituições financeiras do país que na semana projetava um crescimento de 1,63%. A perspectiva para o PIB vem piorando desde que o IBGE divulgou alta de 0,2% do PIB no primeiro trimestre. A projeção dos demais indicadores ficou inalterada.

Tributos

Chegamos à metade do ano e o total de impostos pagos por brasileiros neste ano chega a R\$ 800 bilhões, segundo o impostômetro da Associação Comercial de São Paulo. A estimativa inclui impostos federais, estaduais e municipais pagos pelos brasileiros ao longo do ano. No ano passado, a mesma marca foi alcançada em 6 de julho, ou seja, seis dias mais tarde.

MAIS EMPRESAS O Indicador Serasa Experian - Número de novas empresas no país se mantém estável em maio, ao registrar 162.781 novos empreendimentos no Brasil, em relação ao mês anterior, quando foram registradas 163.023 novas empresas. O número de empresas criadas em abril de 2014 atingiu o maior valor da série histórica, iniciada em 2010, para um mês de abril. O bom ritmo mostra que a Copa do Mundo não inibiu as atividades no setor.

Real – 20 Anos

Uma inflação anual em torno dos 6% e uma crescente evolução da dívida que vai comprometendo o equilíbrio das contas públicas são dois problemas enfrentados hoje no País, nos 20 anos do Plano Real. Apenas uma pequena amostra ocorreu em maio passado, quando o Gover-

no registrou o pior déficit primário da história para meses de maio. O déficit foi de R\$ 10,502 bilhões. Resultado reduz superávit primário acumulado nos cinco primeiros meses para R\$ 19,158 bilhões. Uma das explicações para o desempenho ruim em maio está nos dividendos de estatais.

APLICAÇÕES Nos 20 anos do Plano Real, a poupança rendeu 103%, e dólar perdeu 52%

LICENÇA O comércio varejista farmacêuticos reclama da burocracia de Natal. A falta de celeridade na emissão dos alvarás anuais tem prejudicado cerca de 40% das farmácias e drogarias da capital. Em alguns casos, chegam a esperar vários meses para receber seus alvarás anuais. As farmácias precisam anualmente renovar seus alvarás e dão entrada nos devidos processos.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 01.07.14

EDITORIA: PRINCIPAL

O SONHO DA TERCEIRA PONTE

/ LIGAÇÃO / SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA INICIA ESTUDO DE VIABILIDADE PARA A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO EQUIPAMENTO SOBRE O RIO POTENGI; NESTE SENTIDO, PROJETO DO VEREADOR LUIZ ALMIR COMEÇA A SER DISCUTIDO NA CÂMARA



NEY DOUGLAS / F1J

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

QUATRO ANOS DEPOIS de ter sido apresentada na Câmara Municipal, a proposta de construção de uma nova ponte sobre o rio Potengi começa a andar. A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob) começou a estruturar um estudo de viabilidade para o novo empreendimento, que dará suporte às duas únicas conexões que a Zona Norte mantém com o restante da cidade, a Ponte Newton Navarro e a Ponte de Igapó.

A previsão da Semob é de que o estudo seja concluído em um ano e meio, podendo até ser finalizado antes. Ainda não há definição do custo total do estudo e a quem caberia a execução. "Estamos justamente nesta fase. Avaliando o que pode ser feito pela nossa equipe e o que é necessário contratar fora para providenciar análises específicas", afirmou o secretário adjunto da pasta, Walter Pedro.

Ainda de acordo com o adjun-



NEY DOUGLAS / F1J

► Ponte de Igapó: primeira ponte de concreto sobre o rio Potengi, inaugurada em 1970 e ampliada em 1988



NEY DOUGLAS / F1J

“

O PRINCIPAL
PROBLEMA
DESTAS PONTES
ESTÁ NA CABECEIRA”

Walter Pedro,
Secretário adjunto de Trânsito

TRÊS
PONTES E
UM DESTINO

A primeira estrutura sobre ao Rio Potengi foi inaugurada em 1916 e, por



FABIO CORTEZ / JUI



COM O NOVO AEROPORTO, AS DUAS PONTES FICARÃO SOBRECARRREGADAS"

Luiz Almir,
Vereador

to, a busca por uma alternativa de conexão da Zona Norte surgiu a partir de um acompanhamento frequente da secretaria. Com o funcionamento recente do Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, a necessidade de intervir na região acentuou-se. Apesar disso, ressaltou, as pontes atuais ainda atendem a demanda.

Não há, na Semob, estudos recentes sobre o fluxo de trânsito nos dois equipamentos. A estimativa, entretanto, é de que passem de 50 a 55 mil veículos diariamente sobre a Ponte de Igapó e outros 37 mil sobre a Ponte Newton Navarro.

"O principal problema destas pontes está na cabeceira", avaliou o secretário, destacando que é importante ampliar as opções, principalmente para o transporte público, problema que deve ser amenizado com a implantação do VLT (Veículo Leve Sobre Trilhos). Faz parte da rotina dos usuários de ônibus ficar preso em uma fila de carros sobre as duas pontes todos os dias.

O ponto ideal da terceira ponte vai ser definido somente após a realização do estudo. Inicialmente, entretanto, considera-se a possibilidade de erguer o empreendimento



Ponte Newton Navarro, inaugurada em 2007: fluxo de veículos é prejudicado por falta de obras complementares

dando continuidade ao Viaduto do Baldo – Avenida Juvenal Lamartine. Do outro lado, a ponte deve desembocar próximo ao Norte Shopping, na Avenida João Medeiros Filho, conhecida como Estrada da Redinha.

Esta proposta, aliás, não é nova. No projeto inicial do Baldo já se previa a construção de uma

ponte no local, ligando a região à Zona Norte. Até que, em 1992, a gestão municipal começou a discutir o projeto de construção de uma nova ponte, só que em outra localidade. A partir disso foi iniciada o debate da construção da Ponte Newton Navarro, inaugurada somente em novembro de 2007, 15 anos depois.

Em 2010, o tema voltou à pauta da Câmara Municipal. O ex-secretário de Planejamento de Natal, Augusto Carlos Viveiros, na gestão Micaela de Souza, chegou a defender o projeto de construção da terceira ponte, a um custo de 50 milhões, correspondendo a 25% da Ponte Newton Navarro. Nada saiu do papel, porém.

PROJETO TRAMITA NA CMN

Tramita na Câmara Municipal de Natal o Projeto de Lei de autoria do vereador Luiz Almir que autoriza o Poder Executivo a construir uma nova ponte, ligando a Zona Leste de Natal à Norte. O projeto, apresentando há menos de um mês, já passou por duas discussões na Casa.

Como justificativa para o empreendimento, o vereador Luiz Almir aponta o forte crescimento da

Zona Norte da Cidade. A região, salientou, já conta com mais de 300 mil habitantes, com uma frota de veículos chegando a 50 mil, numa curva crescente e constantes engarrafamentos na entrada e saída dessa região. "A realidade é que a Zona Norte, com o novo aeroporto atraindo novos empreendimentos e com uma frota de veículos numa ascendência, as duas pontes

ficarão sobrecarregadas, havendo a necessidade de construção de uma terceira", argumentou.

Os argumentos de Luiz Almir são ratificados pelos números do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com o órgão, a Zona Norte de Natal é a que mais cresce em termos populacionais. Entre os anos 2000 e 2010, a taxa de crescimento popu-

lacional foi de 2,18% contra 1,22% do restante da capital.

Em uma década, o número de moradores da área saltou de 244.743 para 303.543. A estimativa do IBGE é de que a região conte com mais de meio milhão de habitantes até o ano de 2020. Se a Zona Norte fosse uma cidade, seria a segunda maior do Estado, deixando Mossoró e Paranamirim para trás.

cerca de 90 anos, foi a única ligação entre a Zona Norte e as demais regiões da cidade. Era totalmente de ferro e só possuía duas vias em sentidos opostos, mais a linha férrea. Sua função era a de permitir a passagem dos trens da Estrada de Ferro Central, facilitando o transporte entre a Capital e o interior do Rio Grande do Norte, que até então só era possível transpondo-se o Rio Potengi por meio de embarcações. Construída durante o governo do de Ferreira Chaves, possuía uma extensão que totalizava 550 metros, com nove vias de 50 metros e um de 70.

Devido ao crescimento urbano da Zona Norte e o alto tráfego de fluxo de carros indo para aquela zona, a estrutura metálica foi deixada de lado e, ao lado dela, foi construída uma ponte de concreto em 1970. Em 1988, essa ponte foi duplicada, ficando com 606 metros de extensão e quatro vias, mais uma via férrea.

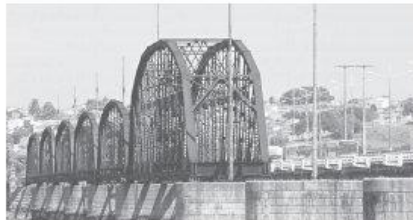
A estrutura metálica foi comprada por uma empresa privada, porém, devido ao custo-benefício insatisfatório, algumas partes da estrutura metálica foram deixadas no local. Somente em 2007, foi inaugurada a Ponte Newton Navarro, ligando a Redinha à Praia do Forte.

A "Ponte de Todos", como foi apelidado o empreendimento, custou aos cofres públicos cerca de R\$ 194 milhões. Hoje, de acordo com estimativas da

veículos dia, o que ainda está abaixo da demanda estimada inicialmente. Para que tenha um papel representativo no escoamento de fluxo da região ainda é necessária a conclusão de algumas obras complementares.

Do lado Norte do empreendimento, no bairro da Redinha, resta ser construído um complexo viário com um viaduto e quatro alças de acesso às vias adjacentes. A intervenção visa solucionar o problema dos engarrafamentos na região e interligar a via às demais obras contempladas no programa.

Ponte Presidente Costa e Silva



Ponte de Todos Newton Navarro

FOTOS: NEY OLIVEIRA / JUI



Via	Quatro pistas, sendo duas no sentido Norte/Oeste e duas no sentido Oeste/Norte	Duas vias, duas de segurança, uma via para pedestres e uma via para ciclistas
Design	Ponte péncil simples	Ponte estalada
Tráfego	50 a 55 mil veículos diariamente	37 mil veículos diariamente

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 01.07.14

EDITORIA: NATAL

Plano deve ser fechado em 160 dias

« BILHETAGEM ELETRÔNICA » Consultoria, de Belo Horizonte, foi contratada pela Prefeitura do Natal por R\$ 320 mil para propor um plano de implantação e monitoramento do sistema integrado de bilhetes

A Secretária de Mobilidade Urbana de Natal (Semob) assinou contrato R\$ 320 mil com um instituto de Belo Horizonte, Minas Gerais, para prestar serviço de consultoria especializada em sistema inteligente de transporte. De acordo com a secretária Elequicina dos Santos, o contratado deverá propor um plano de implantação e monitoramento da bilhetagem eletrônica de Natal, que será unificada entre ônibus e transportes opcionais.

O Instituto da Mobilidade Sustentável - Rua Viva - terá um prazo de 160 dias para executar todo o trabalho de consultoria à Semob, com soluções em tecnologia da informação, sugestão de ajustes na infraestrutura tecnológica, bem como legislação, além de indicar plano de capacitação para os recursos humanos do órgão.

Quanto à perspectiva de quando a unificação entrará em vigor, a secretária preferiu não prever um prazo. "Pode ser antes ou depois desses 160 dias.

Não posso estipular nesse momento", disse. Elequicina destacou que os custos com a infraestrutura para a bilhetagem eletrônica unificada será arcada pelas próprias empresas que hoje atuam no transporte público e do sindicato dos alternativos. "O objetivo dessa consultoria é resolvermos esse imbróglio que já dura muito tempo", afirmou a secretária.

O decreto de unificação entre ônibus e opcionais foi publicado no Diário Oficial do Município (DOM) no dia 10 de fevereiro último. Porém, a falta de acordo entre o sindicato dos permissionários dos opcionais e o sindicato das empresas de ônibus atrasou a implantação do sistema.

Licitação do transporte

Ainda de acordo com a secretária, o instituto apresentou o menor preço da concorrência pelo contrato que vai fazer o estudo do sistema para o projeto de licitação do transporte público de Natal. "As propostas foram apresen-



EMANUEL AMARAL

Decreto de unificação foi publicado em 10/2, mas não houve acordo entre Seturn e opcionais

tadas na semana passada e agora estamos na fase dos recursos. Mas eles apresentaram o menor custo, de R\$ 438 mil", colocou. Os

concorrentes, teriam apresentado propostas com valores entre R\$ 639 e R\$ 659 mil. O secretário adjunto de Transporte, Clodoaldo Cebal, destacou que a ins-

tituição ainda não foi declarada vencedora. "Há um prazo de cinco dias para os recursos, até ago-

ra ninguém apresentou nada. Depois disso, eles poderão ser contratados", informou. O prazo foi aberto ontem, mas secretário preferiu não definir uma data para que o vencedor da concorrência seja anunciado.

Em abril deste ano, a Semob tornou pública, na Câmara Municipal da cidade, a desvinculação dos projetos de unificação e licitação do transporte público da capital, para agilizar o processo deste primeiro. A secretária então informou que uma Oscip (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) entregaria, num prazo de três meses, o projeto de unificação. A reportagem questionou o fato de ser outro o instituto agora responsável por isso. "Fizemos cotação de preço e eles estavam com um preço bem mais barato que os outros", respondeu Clodoaldo. A reportagem tentou entrar em contato com um representante do Rua Viva, mas foi informada, por telefone, que uma entrevista não era possível no momento.